



PROGRAMAÇÃO

04_{AGO}

QUISSAMÃ

09:30 às 21:00

Primeira Mostra Etnográfica | 04 a 29 de agosto

Centro cultural Sobradinho - Rua Comendador José Julião, n. 206 - Centro

Para celebrar o mês do Patrimônio Cultural e homenagear o dia do Folclore, o Centro Cultural Sobradinho receberá a Primeira Mostra Etnográfica. Este evento conta com as parcerias do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, através do projeto Etnodoc e do Escritório Técnico da Região dos Lagos do IPHAN, que emprestará alguns filmes infantis relacionados ao patrimônio.

Dados do Contato

Nome: Marta Medeiros

E-mail: mchagas@omnibrasil.com.br

Telefone: (22) 99217-7519

Inscrição: Evento Gratuito

06_{AGO}

QUISSAMÃ

10:00 às 17:00

Exposição | A cultura indígena e suas influências | 06 a 31 de agosto

Museu Casa Quissamã - RJ 178 - próximo ao Centro Histórico

A mostra reúne fotografias e objetos do cotidiano dos povos da floresta. Um módulo da exposição é dedicado ao artesanato utilitário quissamaense que registra as influências dos primeiros habitantes desse país. Este evento também contará com músicas ampliando a ambientação e atividades educativas com as crianças.

Dados do Contato

Nome: Marta Medeiros

E-mail: mchagas@omnibrasil.com.br

Telefone: (22) 2768-9300

Inscrição: Evento Gratuito

08_{AGO}

RIO DE JANEIRO

14:00 às 16:00

Oficina | Aulão de Educação Patrimonial em Arqueologia no IPHARJ

Sede do Instituto de Pesquisa Histórica e Arqueológica do Rio de Janeiro - IPHARJ - Av Chrisóstomo Pimentel de Oliveira, 443, RJ

Evento aberto ao público com intuito de sensibilizar e despertar o interesse das crianças e adolescentes pela Arqueologia

Dados do Contato

Nome: claudio prado de mello

E-mail: pradodemello@hotmail.com

Telefone: (21) 98155-5164

Inscrição: Evento Gratuito

09 AGO

RIO DE JANEIRO

18:00 às 23:00

Comemoração do Dia da Arqueologia 2014 e Lançamento do PAST PRESERVERS no Brasil

Sede do IPHARJ - Av Chrisostomo Pimentel de Oliveira, 443

O Instituto de Pesquisa Histórica e Arqueológica do Rio de Janeiro – IPHARJ, tem a honra de convidar para o Lançamento oficial da Organização PAST PRESERVERS no Brasil .

Os eventos são alusivos ao Dia da Arqueologia 2014 e da Semana Fluminense do Patrimônio, a serão realizados no próximo dia 09 de Agosto a partir das 18 h na sua sede em Anchieta, sito a Av. Chrisóstomo Pimentel de Oliveira, 443, (antiga Estrada Rio do Pau) CEP 21645521, Cidade do Rio de Janeiro. A programação se iniciará com a conferência " Past Preservers: the hub between the heritage and the media works " proferida pelo Arqueólogo Nigel Hetherington, fundador do PP, sendo seguida pela inauguração do Novo Laboratório de Arqueologia do IPHARJ, dedicado à Arqueóloga Paulistana Dra. Margarida Andreatta. Após a cerimonia será realizado um cocktail nos jardins suspensos de Al-Sultanyia.

Dados do Contato

Nome: Instituto de Pesquisa Historica e Arqueologica do Rio de Janeiro

E-mail: pradodemello@hotmail.com

Telefone: (21) 3358-0809

Site: www.ipharj.com.br

Inscrição: Evento Gratuito

10 AGO

PARATY

10:00 às 18:00

Visita Guiada I Aulão de Educação Patrimonial em Arqueologia em Paraty

Paraty - Ruas de Paraty - Paraty

Visita guiada aos principais locais de interesse historico e arqueologico em Paraty e reunindo pesquisadores Brasileiros do Instituto de Pesquisa Historica e Arqueologica do Rio de Janeiro - IPHARJ e Britanicos do Past Preservers – UK

Dados do Contato

Nome: claudio prado de mello

E-mail: pradodemello@hotmail.com

Telefone: (21) 98155-5164

Inscrição: Evento Gratuito

11 AGO

ARARUAMA

18:00 às 20:00

Lançamento do documentário sobre Pesca Tradicional de Araruama

Casa de Cultura de Araruama - 148 - Centro, Araruama-RJ

Numa parceria entre IPHAN e Prefeitura Municipal de três cidades, professores-pesquisadores se deslocam até à beira da Lagoa e do mar para encontrar a Pesca Artesanal. Eles entrevistam pescadores e seus vizinhos, mulheres e instituições, buscando suscitar questões como os saberes da pesca, as lendas que percorrem o imaginário do pescador, o meio -ambiente, etc. Finalizado em Maio de 2014, o documentário será visto e comentado pelo grupo entrevistado nas casas de cultura das cidades envolvidas.

Dados do Contato

Nome: Casa de Cultura de Araruama

E-mail: aruamacultura@gmail.com

Telefone: 022 2664 2120

Inscrição: Evento Gratuito

11 AGO

ARARUAMA

18:00 às 20:00

Conversa de Pescador em Araruama | Lançamento de vídeo com debate

Casa de Cultura - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama

Lançamento do vídeo "A PESCA TRADICIONAL EM ARARUAMA" com a presença dos pescadores e realizadores.

Dados do Contato

Nome: Casa de Cultura

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2120

Inscrição: Evento Gratuito

ARARUAMA

19:00 às 21:00

Apresentação | Roda de Jongo e Samba

Casa de Cultura - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama

Apresentação de Jongo e Samba de Roda.

Dados do Contato

Nome: Casa de Cultura

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2126

Inscrição: Evento Gratuito

12 AGO

CASIMIRO DE ABREU

09:00 às 17:00

Oficina de Maculê | 12 a 24 de agosto

Biblioteca Municipal de Barra de São João - Av. Beira Rio s/n, Casimiro de Abreu, RJ

Comecei Capoeira em 1983, no Grupo Senzala (RJ). Em 1991 conheci o Grupo Capoeira Brasil, que nasceu do Senzala. E nele me formei como Professora em 2010 e em 2013 em Contra Mestre pelo Mestre Léo Pivete.

Especializei-me em Maculê. Ministrei aulas em Projetos Sociais da Prefeitura de Casimiro de Abreu, por 8 anos. Viajei pelo Brasil e Países como; EUA, Austrália, Nova Caledônia, ministrando workshop de Maculê e sua cultura.

Dados do Contato

Nome: Claudia Kastrup Ferreira

E-mail: claudiakastrup@gmail.com

Telefone: (22) 99953-5544

Inscrição: Evento Gratuito

ITABORAÍ

09:00 às 16:00

Visita Orientada pelo Centro Histórico de Itaboraí | 12 a 24 de agosto

Casa de Cultura Heloisa Alberto Torres - Praça Marechal Floriano Peixoto, 303, Centro - Itaboraí/RJ

Com a intenção de integrar a programação da IV Semana Fluminense do Patrimônio 2014, a Fundação Cultural de Itaboraí – Casa Heloisa Alberto Torres, promove passeio pelo centro da cidade histórica de Itaboraí, passando pelos principais prédios do complexo, culminando na casa Heloisa Alberto Torres para uma aula de história e visita ao museu.

Dados do Contato

Nome: Fundação Cultural de Itaboraí

E-mail: casaheloisaalbertotorres@itaborai.rj.gov.br

Telefone: (21) 3639-2022

Inscrição: Evento Gratuito

12
AGO

RIO DE JANEIRO

14:00 às 18:00

Seminário I A relação técnica público-privada: os arquitetos da área de patrimônio

FIRJAN - Av. Graça Aranha, 01 - 130. andar

Relação técnica público-privada: os arquitetos da área de patrimônio busca divulgar. Através de três estudos de casa, exemplos de trabalhos exitosos por conta dessa sinergia de esforços, de profissionais de setores diferentes.

Dados do Contato

Nome: Iná Dias Moraes**E-mail:** ina.dias@caurj.gov.br**Telefone:** (21) 3916-3901**Inscrição:** Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

15:00 às 21:30

Exposição I Museu, patrimônio e memória em 12 tempos I 12 a 24 de agosto

Museu da Maré - Avenida Guilherme Maxwell, 26 - Maré

O Museu da Maré, fundado em maio de 2006, atua na perspectiva de preservação da memória e das identidades locais, visando promover o protagonismo dos moradores no processo de valorização do patrimônio das comunidades. O Museu tem como núcleo central a exposição de longa duração "Os Tempos da Maré", que apresenta 12 temas de relevância para a vida das pessoas que moram nessa região da cidade. Entre 12 e 24 de agosto, a exposição estará aberta à visitação, acompanhada por sessões de contação de histórias do livro "Contos e lendas da Maré", às segundas, quartas e sextas, com o grupo "Maré de Histórias"; rodas de capoeira, às terças e quintas, com o grupo cultural do "Mestre Martins"; e rodas de samba de raiz, aos sábados, com o grupo musical "Nova Raiz".

Dados do Contato

Nome: Cláudia Rose Ribeiro da Silva**E-mail:** coordenacao@museudamare.org.br**Telefone:** (21) 98433-1619**Inscrição:** Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

18:30 às 22:00

Abertura da IV Semana Fluminense do Patrimônio

*Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241 - Centro, Rio de Janeiro - RJ***18:30**

Mesa redonda sobre o tema "Patrimônio Cultural e Grandes intervenções" com a presença de Alberto Silva (Presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro - Cdurp), responsável pelo projeto "Porto Maravilha", e o arquiteto Flávio Ferreira, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

O coletivo "Rainhas Negras" ficará responsável pelo cerimonial e apresentará ao final da mesa-redonda um espetáculo de música e dança afrobrasileira.

O evento é gratuito e aberto ao público com senhas distribuídas 1 hora antes do seu início.

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

12_{AGO}

ARARUAMA

19:00 às 00:00

Apresentação I Jongo e Samba de Roda

Casa de Cultura de Araruama Prof. José Geraldo Caú - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama
Apresentação de Jongo e Samba de Roda – Parte externa da Casa de Cultura de Araruama Prof. José Geraldo Caú.

Dados do Contato

Nome: Robson Salles

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2120

Inscrição: Evento Gratuito

ARARUAMA

19:00 às 21:00

Roda de Capoeira Infantil e Maculelê

Casa de Cultura - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama
Jogo de capoeira infantil e maculelê.

Dados do Contato

Nome: Casa de Cultura

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2126

Inscrição: Evento Gratuito

13_{AGO}

RIO DE JANEIRO

09:00 às 17:00

Oficina I diagnóstico de documentos bibliográficos

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão
Propõe apresentar a estrutura do livro, identificar danos em encadernações e ensina a preencher ficha de diagnóstico.

Dados do Contato

Nome: Celma Santos

E-mail: cda@mast.br

Telefone: (21) 3514-5274

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

09:00 às 16:30

Explorando o patrimônio científico da FIOCRUZ no Museu da Vida I 13 a 23 de agosto

Museu da Vida - Av. Brasil 4365, Manguinhos.

Durante a IV SFP o visitante do Museu da Vida poderá conhecer mais a fundo parte do patrimônio científico preservado pela Fundação Oswaldo Cruz , através de mostra de coleções científicas, bate-papos com pesquisadores responsáveis pelos acervos, teatro, contação de histórias e visitas guiadas ao Castelo Mourisco e pelo campus de Manguinhos.

Dados do Contato

Nome: Bruno da Silva Mussa Cury

E-mail: mussacury@fiocruz.br

Telefone: (21) 3865-2188

Inscrição: Evento Gratuito

13

AGO

QUISSAMÃ

10:00 às 16:00

Cinema na Senzala | 13 a 24 de agosto

Memorial Machadinho - Quissamã - Rio de Janeiro - Complexo Cultural Fazenda Machadinho

Este evento será voltado para a comunidade de Machadinho e seus arredores, facilitando a participação e incluindo todos os cidadãos no calendário cultural do município. Serão passados filmes de curta metragem que falam da importância do patrimônio cultural no Brasil, além de filmes nacionais de longa metragem, direcionados para o público infantil. Os filmes serão passados às 10h, na parte da manhã e às 15h, na parte da tarde.

Dados do Contato

Nome: Marta Medeiros

E-mail: mchagas@omnibrasil.com.br

Telefone: (22) 2768-9300

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

10:00 às 16:00

Exposição | Patrimônio urbanístico: desafios e perspectivas | 13 a 22 de agosto

Hall do 5o andar, Prédio da FAU/Reitoria UFRJ - Av. Pedro Calmon s/n, Cidade Universitária

Exposição de painéis com resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, PROURB – FAU/UFRJ. O tema do patrimônio fluminense é abordado a partir das seguintes perspectivas: historiografia urbana, paisagem urbana, habitação popular, conforto ambiental, legislação urbana, vulnerabilidade urbana e desenho urbano. Os professores doutores coordenadores desta pesquisa são Margareth Pereira, Lucia Costa, Denise Pinheiro Machado, Rosângela Cavallazzi, Oscar Corbella, Eliane Bessa, Luciana Andrade, Rachel Coutinho e Andrea Borde. A exposição pode ainda ser facilmente transportada para outros locais, tais como escolas públicas e outras instituições de interesse.

Dados do Contato

Nome: Prof. Lucia Costa

E-mail: lucialice@gmail.com

Telefone: (21) 99999-6869

Inscrição: Evento Gratuito

NITERÓI

14:00 às 17:00

Palestra | O Alumioso Caririzeiro: Agente na salvaguarda da tradições do Cariri (CE)

Sala InterArtes - IACS - UFF - Rua prof. Lara Vilela, 126 - IACS - São Domingos

O evento é contrapartida do edital de Difusão e intercâmbios culturais 2013 da SEC-RJ, a partir do projeto “Residência no ponto de cultura ‘Ponto das Tradições’ – Vivência em construções de rabeças em Juazeiro do Norte”, e apresenta a figura e o trabalho do arte-educador e gestor do ‘Ponto das tradições’, Di Freitas, como personagem importante na manutenção, registro e salvaguarda das tradições do Cariri. A região se destaca como um dos polos da cultura sertaneja no Brasil, onde encontram-se benzedeiros, penitentes e artistas dos mais diversos ofícios artesanais que possuem saberes relevantes ao acervo cultural cearense e do Brasil.

A palestra será realizada com o intuito de salientar a importância de personagens como Di Freitas e de políticas públicas voltadas ao Patrimônio Imaterial.

Dados do Contato

Nome: Bernardo Wagner Marques Baptista

E-mail: bmarques.arts@gmail.com

Telefone: (21) 96972-0606

Site: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4405627A5>

Inscrição: Evento Gratuito

13 AGO

SÃO PEDRO DA ALDEIA

16:15 às 18:00

Mesa redonda | Os planos de Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia através da Sec. Municipal de Urbanismo e o Patrimônio Histórico

Cine Estação São Pedro / na lateral da Praça da Igreja - Rua Francisco Coelho Pereira 255, São Pedro da Aldeia, RJ

Mesa redonda entre IPHAN e Secretaria Municipal de Urbanismo de São Pedro da Aldeia (SPA) em que será colocado o plano de desenvolvimento para a cidade de São Pedro da Aldeia. Em contraposição, serão apresentadas as questões do patrimônio cultural e turismo histórico da cidade, em debate sobre os desafios da preservação X expansão urbana.

Dados do Contato

Nome: Gabriela Rangel Silgueiro

E-mail: gabriela.silgueiro@iphan.gov.br

Telefone: 22 2621 9367

Inscrição: Evento Gratuito

PARATY

17:30 às 20:00

IV Encontro do Patrimônio Fluminense | Patrimônio Cultural e Grandes Intervenções | 13 a 15 de agosto

Casa da Cultura de Paraty - Rua Dona Geralda, 177 - Centro Histórico Paraty - RJ

Cerimônia de Abertura do IV Encontro do Patrimônio Fluminense

17:30

Cerimonial de Abertura

18:00

Mesa de Abertura: *Grandes eventos e sua relação com a vida cotidiana das cidades e os costumes e tradições locais*

Tema: a intervenção dos eventos no dia a dia das cidades e de seus habitantes, ressaltando tanto os possíveis efeitos positivos (incremento dos serviços, geração de empregos e oportunidades, etc), quanto os negativos (deprecação do patrimônio, poluição sonora e visual, sujeira nos locais públicos, dificuldade de deslocamento, etc). Dentro desse contexto, será objeto de discussão os diferentes perfis de eventos realizados em Paraty, destacando aqueles majoritariamente dirigidos a um público externo ("FliP") e aqueles organizados pela própria comunidade, voltados à preservação dos seus costumes e tradições ("Festa do Divino de Paraty").

Participantes:

- Luís Perequê – Movimento do Defeso Cultural;
- Helena Catão Henriques Ferreira – Universidade Federal Fluminense;
- Cristina Maseda – Secretária Municipal de Cultura de Paraty.

Mediador: Luiz Carlos Borges – Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)

Currículo dos participantes

Luís Perequê – Nascido e criado na zona rural de Paraty-RJ, Luís Perequê captou e traduziu em suas canções a cultura e o modo de viver do caíçara, bem como as transformações sociais advindas da construção da BR-101 e do ciclo turístico, que sucede esta obra. Luís Perequê fundou o Silo Cultural José Kleber, espaço de valorização da cultura caíçara, tradicional e contemporânea. Criou o "Movimento do Defeso Cultural", com propósitos que se assemelham ao do Defeso Marítimo e debateu com Gilberto Gil sobre formas de preservação da cultura local frente ao impacto de um turismo maciço e ininterrupto.

Helena Catão Henriques Ferreira – Doutorado em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – CPDA/UFRRJ. Professora adjunta do Departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense-UFF na área de



Turismo e Cultura. Coordena o Laboratório de Turismo e Antropologia-LATA, vinculado ao Núcleo de Estudos Socioculturais do Turismo-ESCU e o Grupo de Pesquisa de Turismo e Cultura-T-CULT (CNPQ). Pesquisadora na área de antropologia do turismo e antropologia do meio ambiente, com ênfase nos seguintes temas: turismo de base comunitária, turismo e unidades de conservação da natureza, patrimônio, território, relação natureza e sociedade.

Cristina Maseda - Formada em jornalismo pela Universidade de Taubaté, especialização em Produção Audiovisual, pela Escuela de Imagen y Sonido, La Coruna, Espanha, pós-graduada em Estilo Documentário e doutorada em Meios Audiovisuais, pela Universidad de Santiago de Compostela. Trabalhou em produção audiovisual e documentários, de 1998 a 2003, na Espanha. De 2003 a 2014, trabalhou na Associação Casa Azul como coordenadora do Núcleo de Cultura e Educação, da Flipinha, programação infantil, e da FlipZona, programação jovem da FLIP. Atuou como presidente da Associação Paraty Cultural que faz a gestão da Casa da Cultura de Paraty, de junho/2013 a abril /2014.

Currículo do mediador

Luiz Carlos Borges - Doutor em Linguística pela Unicamp é historiador da ciência do Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, onde desenvolve estudos na área de Astronomia Cultural, tendo como objeto a cosmologia e o sistema astronômico dos Guaranis do Rio de Janeiro e Espírito Santo. É professor do Curso de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, convênio UNIRIO/MAST, no qual leciona disciplinas e desenvolve pesquisa sobre patrimônio cultural e suas relações com a sociedade.

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

13 AGO

ARARUAMA

19:00 às 00:00

Apresentação I Capoeira e Maculelê

Casa de Cultura de Araruama Prof. José Geraldo Caú - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama
Capoeira Infantil e Maculelê Infantil e Adulto – Parte externa da Casa de Cultura de Araruama Prof. José Geraldo Caú.

Dados do Contato

Nome: Robson Salles

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2120

Inscrição: Evento Gratuito

14 AGO

PARATY

09:00 às 12:00

IV Encontro do Patrimônio Fluminense I Patrimônio Cultural e Grandes Intervenções I 13 a 15 de agosto

Casa da Cultura de Paraty - Rua Dona Geralda, 177 - Centro Histórico Paraty – RJ

MESA 1: Grandes eventos e a preservação das tradições culturais

Tema: a realização de eventos como janela de oportunidade para a promoção e difusão das manifestações culturais das comunidades tradicionais.

Participantes:

- Cacique Agostinho – Guaranis/Aldeia Araponga;
- Francisco “Ticote” Xavier Sobrinho – Caiçara do Pouso da Cajaíba;
- Vagner do Nascimento (Vaguinho do Campinho) – Quilombo do Campinho.
- Edmundo Gallo – ENSP/Fiocruz

Mediadora: Nilcemar Nogueira – Centro Cultural Cartola

Currículo dos participantes

Cacique Agostinho – O cacique guarani Karai Tataemy Oka, Agostinho da Silva, tem 95 anos. Há 26 anos é o responsável pela Aldeia Araponga, em Paraty, onde acumula as funções de Pajé e Cacique. Pai de quatro filhos, casado com Dona Marciana. Nasceu em Itapiranga, SC, e sua missão é falar e difundir seus conhecimentos sobre as sementes e



importância das plantações para a soberania alimentar e independência dos povos originários do Brasil.

Francisco “Ticote” Xavier Sobrinho – Caiçara do Pouso da Cajaíba, Ticote é responsável pelo Instituto de Permacultura e Educação Caiçara, o IPECA, que é um núcleo de ensino e aprendizagem dos saberes e das técnicas caiçaras de construção e permacultura na comunidade costeira do Pouso da Cajaíba. Ticote também é um dos fundadores do Fórum de Comunidades Tradicionais Indígenas, Quilombolas e Caiçaras de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba responsável pela Campanha Preservar é Resistir – Em Defesa dos Territórios Tradicionais.

Vagner do Nascimento (Vaguinho do Campinho) – Representante da Família Nascimento no Quilombo do Campinho da Independência em Paraty, o Vaguinho, como é conhecido, é o presidente da Associação dos Moradores do Quilombo do Campinho (AMOQC). Liderança comunitária, Vaguinho é um dos fundadores do Fórum de Comunidades Tradicionais Indígenas, Quilombolas e Caiçaras de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba responsável pela Campanha Preservar é Resistir – Em Defesa dos Territórios Tradicionais.

Edmundo Gallo – Médico, Doutor em Ciências – Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz (2009). Foi Secretário Municipal de Saúde de Belém-PA (1997-1999), Diretor de Investimentos do Ministério da Saúde (2002-2005), Secretário-Geral e Presidente do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (1997-1999). É Pesquisador Associado da Fundação Oswaldo Cruz e consultor de organismos internacionais e órgãos governamentais. Tem experiência nas áreas de Gestão Pública, com ênfase em Planejamento e Gestão Estratégica e Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde. Atualmente coordena o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina.

Currículo da mediadora

Nilcemar Nogueira – Doutoranda em Psicologia Social (UERJ). Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais (FGV). Coordenadora de Projetos do Centro Cultural Cartola; coordenou a Pesquisa para instrução do dossiê com vistas ao reconhecimento do Samba do Rio de Janeiro como Patrimônio Cultural do Brasil. Foi Presidente da Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. Autora do livro Dona Zica Tempero Amor e Arte. Idealizadora da publicação A Força Feminina do Samba. Produtora Executiva do CD Prazer partido alto e dos documentários: Cabeças Coroadas; Violinista do Samba; Baianas e Dispersão. Desenvolve programas e projetos sócio-educativos no Museu do Samba Carioca. Responsável no Rio de Janeiro pelo programa de salvaguarda do samba carioca.

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

14
AGO

RIO DE JANEIRO

09:00 às 18:00

III Colóquio de Institutos Históricos do Estado do Rio de Janeiro

Sala Pedro Calmon - IHGB - Av. Augusto Severo, 8 - 120. andar (Glória) Rio de Janeiro - RJ

Esta terceira edição do evento tem como tema geral “Cidade, Memória e Patrimônio Cultural”, e pretende oferecer um panorama da luta pela preservação e promoção dos bens culturais fluminenses, analisando experiências locais. O Colóquio, promovido pelo IHGRJ com apoio do IHGB, reúne pesquisadores representantes dos Institutos Históricos e Academias de História municipais do estado do Rio de Janeiro.

Dados do Contato

Nome: Paulo Knauss

E-mail: pknauss@uol.com.br

Telefone: (21) 2221-6000

Inscrição: Evento Gratuito

PARATY

10:00 às 12:00

II Mostra de filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural SESC Paraty - Rua Dona Geralda, 320 Centro Histórico, Paraty, RJ

MARÉ: NOSSA HISTÓRIA DE AMOR

Direção: Lúcia Murat

Ficção/2007/104 min

Livre atualização da tragédia shakesperiana de Romeu e Julieta, o filme narra a história do amor proibido entre dois jovens moradores da comunidade da Maré (Analídia e Jonatha), envolvidos na disputa pelo controle do tráfico entre duas facções rivais. Influenciado também pela versão musical de Robert Wise “Amor Sublime Amor”, o filme exibe o ritmo das favelas (rap, funk, hip-hop, pagode), onde música, dança e sonhos de sucesso contrapõem-se à violência do cotidiano. Classificação: 14 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

14
AGO

RIO DE JANEIRO

13:30 às 17:30

Oficina I A história do papel

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586, Bairro Imperial de São Cristóvão

Propõe apresentar a história do papel, onde serão abordados os primeiros precursores empregados para escrita antes da invenção do papel. Além de propiciar um conhecimento teórico e prático na fabricação de papel artesanal.

Dados do Contato

Nome: Celma Santos

E-mail: cda@mast.br

Telefone: (21) 3514-5274

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

13:30 às 15:00

A Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Museu da Vida - Av. Brasil, 4365, Mangueiras.

Durante uma visita ao Castelo Mourisco haverá um momento de apresentação e bate-papo com a Dra. Jane Costa (chefe do Laboratório de Biodiversidade Entomológica), Dr. Márcio Félix (chefe substituto) e Daniele Cerri (gestora da qualidade de biossegurança) sobre a magnífica coleção de insetos do IOC.

Dados do Contato

Nome: Bruno da Silva Mussa Cury

E-mail: mussacury@gmail.com

Telefone: (21) 3865-2188

Inscrição: Evento Gratuito

PARATY

14:00 às 17:00

IV Encontro do Patrimônio Fluminense I Patrimônio Cultural e Grandes Intervenções I 13 a 15 de agosto

Casa da Cultura de Paraty - Rua Dona Geralda, 177, Centro Histórico Paraty, RJ

MESA 2: *Grandes eventos como instrumentos de promoção e valorização do patrimônio material.*

Tema: o papel dos grandes eventos na ampliação da visibilidade do patrimônio material (construído e natural) de uma cidade ou região. Essa exposição, tende, por um lado, a promover maior valorização e preservação desse patrimônio e, por outro, a estimular a especulação imobiliária e a gentrificação, transformando os centros históricos em cidades-cenário.

Participantes:

- Mauro Munhoz – Presidente da Associação Casa Azul (organizadora da Flip);
- Almir Tã – Presidente da Associação dos Moradores do Araújo;
- Alexandre Corrêa – Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro – Diretor-Geral do Inepac

Mediadora: Fátima Nascimento – Museu Nacional/UFRJ

Currículo dos participantes

Mauro Munhoz - Arquiteto. Mestre em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2003). O trabalho de pesquisa para sua dissertação de mestrado intitulada "A Borda D'Água de Paraty: Revitalização Urbana Sustentável a Partir de Seus Espaços Públicos de Borda D'Água" levou à criação da Associação Casa Azul, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que desenvolve projetos nas áreas de arquitetura, urbanismo, educação e cultura. Desde as primeiras ações, mantém uma intensa relação com a cidade de Paraty. Dessa iniciativa e da necessidade de envolver a população paratiense nas discussões sobre requalificação urbana, nasceu em 2003 a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), da qual Munhoz é diretor geral.

Almir Tã - O caçara Almir Tã é pescador, artista plástico, líder comunitário e escritor paratiense, nascido e criado na

Ilha do Araújo. Criou a biblioteca pública Ler é Arte que conta com um acervo de mais de três mil volumes. É também autor do livro Cultura Caiçara, lançado na Festa Literária de Paraty (FLiP) de 2012. A obra, escrita e ilustrada por ele, discorre sobre os elementos das comunidades que vivem da pesca, como a canoa, o puçá e o remo, além de apresentar lendas típicas e receitas da culinária que vem do mar.

Alexandre Corrêa - Sociólogo e Antropólogo. Doutor em Ciências Sociais pela PUC/SP (2001). Pós-doutorados em Antropologia pela UFRJ (2006) e pela UERJ (2010). Professor da UFRJ/ Macaé. Atua em Antropologia Urbana e Sociologia da Cultura. Pesquisas nas seguintes áreas: Heranças Culturais, Memórias Sociais, Novos Patrimônios e Literatura. Coordenador do Grupo de Pesquisas CRISOL. Livros publicados: Patrimônios Bioculturais (2008), Festim Barroco (2009), Museu Mefistofélico (2009) e Teatro das Memórias (2013).

Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro - Arquiteto e urbanista formado pela FAU/UFRJ, com mestrado em Conservação do Patrimônio Cultural pelo PROARQ/UFRJ, 1998. Exerceu o cargo de Coordenador de Conservação e Projetos Especiais da Subsecretaria de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, de 2009 a 2012. De 2005 a 2008, exerceu o cargo de Subsecretário de Patrimônio Cultural da Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu. É funcionário de carreira do IPHAN e até 2004 foi responsável pela Área de Conservação da 6ª SR/IPHAN. Foi assessor da Presidência do IPHAN, de 1995 a 2001, tendo por responsabilidade coordenar o Projeto de Restauração e Revitalização do Palácio Gustavo Capanema. É o atual Diretor-Geral do Inepac.

Currículo da mediadora

Fátima Nascimento - Graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1982), mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1991) e doutorado em ANTROPOLOGIA SOCIAL pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é Técnico de Nível Superior Museóloga da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pesquisador/ Pós-Doc da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Museologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Acervo, Arte, Formação de Acervos, História, Taxionomia. Pós doutoramento em andamento no Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO.

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

14 AGO

PARATY

14:00 às 16:00

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural SESC Paraty - Rua Dona Geralda, 320 Centro Histórico, Paraty, RJ

PATATIVA

Direção: Ítalo Maia

Animação/2001/10 min.

Vida e obra de Patativa do Assaré: a trajetória desse homem, personagem, mito, poeta embevecido pela compreensão crítica do mundo.

Classificação: livre

O LOBISOMEM E O CORONEL

Direção: Elvis K. Figueiredo e Ítalo Cajueiro

Animação/2002/10 min.

Um violeiro cego dedilha um repente e conta uma história passada na fazenda de um rico coronel da região.

Classificação: livre

À BATALHA DO PASSINHO

Direção: Emílio Domingos

Documentário/2013/77 min.

O estilo de dança que cresceu nas favelas do Rio de Janeiro, o passinho, tornou-se uma nova forma de dançar o funk carioca. Quando o vídeo de Beizola e seus amigos, “Passinho Foda”, atingiu 4 milhões de acessos no Youtube, os passinhos de Beizola começaram a ser reproduzidos nos bailes das comunidades. O documentário mostra a vida dos dançarinos e as proporções que o fenômeno atingiu, expandindo-se para além dos bailes, favelas e DJs.

Classificação: 10 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

14
AGO

SÃO PEDRO DA ALDEIA

16:00 às 17:30

Mesa Redonda | Intervenções possíveis: o Patrimônio Natural Tombado e os Parques de Visitação

Casa Scliar - Rua Marechal Floriano, 253, São Bento, Cabo Frio, RJ

Mesa redonda entre Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cabo Frio e IPHAN buscando discutir as intervenções possíveis no patrimônio natural tombado, seus limites e gestão.

Dados do Contato

Nome: Junior Silgueiro

E-mail: institutoscliar@gmail.com

Telefone: (22) 2643-0562

Inscrição: Evento Gratuito

SÃO PEDRO DA ALDEIA

19:00 às 20:30

Conversa de Pescador em São Pedro da Aldeia | Lançamento de vídeo com debate

Cine Estação São Pedro / na lateral da Praça da Igreja - Rua Francisco Coelho Pereira, 255, São Pedro da Aldeia

Solenidade de Lançamento à comunidade pesqueira da pesquisa vídeo produzido em parceria inter-institucional que coleta relatos dos pescadores locais sobre Meio Ambiente, Arte da Pesca, Tradição, etc.

Dados do Contato

Nome: Gabriela Rangel Silgueiro

E-mail: gabriela.silgueiro@iphan.gov.br

Telefone: 22 2621 9367

Inscrição: Evento Gratuito

PARATY

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Cine Clube Paraty Iphan - Praça Monsenhor Hélio Pires, Paraty - Rio de Janeiro

TROPICÁLIA

Direção: Marcelo Machado

Documentário/2012/87 min

Em plena ditadura militar, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Arnaldo Baptista, Rita Lee, Tom Zé, entre outros, misturaram desde velhas tradições populares a muitas das novidades artísticas surgidas pelo mundo afora, criando o Tropicalismo. Com depoimentos reveladores, raras imagens de arquivo e canções daquele período, “Tropicália” nos dá um panorama definitivo de um dos mais fascinantes e influentes movimentos culturais brasileiros. Classificação: 12 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

15

AGO

PARATY

09:00 às 12:00

IV Encontro do Patrimônio Fluminense | Patrimônio Cultural e Grandes Intervenções | 13 a 15 de agosto

Casa da Cultura de Paraty - Rua Dona Geralda, 177 - Centro Histórico Paraty – RJ

MESA 3: Grandes intervenções e seus impactos no território

Tema: A cidade de Paraty foi, no século XVIII, um importante porto por onde se escoava para Portugal o ouro e as pedras preciosas extraídos de Minas Gerais. A construção de um novo caminho, que conectava as Minas Gerais diretamente ao Rio de Janeiro, levou a cidade a um grande isolamento econômico, o que explica em parte o patrimônio preservado. A dificuldade de acesso favoreceu a preservação do patrimônio de comunidades tradicionais da região (caiçaras, quilombolas e índios) e também atraiu a atenção de grupos alternativos, como os hippies. A abertura da Estrada Paraty-Cunha e da Rodovia Rio-Santos na década de 70 acarretou mudanças profundas na paisagem de toda a região. Esse novo cenário foi posteriormente reforçado pela implantação de outros empreendimentos como a Central Nuclear de Angra dos Reis e, mais recentemente, pela exploração do pré-sal na Bacia de Santos.

Participantes:

- André Bazzanella – Doutor em Ciências Sociais/Escritório Técnico do Iphan na Costa Verde;
- Amaury Barbosa – Conselheiro do Instituto Histórico e Artístico de Paraty – IHAP;
- Ivo Barreto – Superintendente do Iphan no Rio de Janeiro
- Francisco Livino – Chefe do Parque Nacional da Bocaina/ICMBio.

Mediadora: Daniella Costa – SENAI/RJ



Currículo dos participantes

André Bazzanella – Doutor em Ciências Sociais (2013), Técnico em Ciências Sociais do IPHAN lotado no Escritório Técnico da Costa Verde, situado em Paraty/RJ desde 2009. Superintendente Interino do IPHAN/AM (2008-2009), Chefe da Divisão Técnica do IPHAN/AM (2007-2008), MBA em Gestão e Planejamento Ambiental (2005), Mestre em História da Arte, com concentração em Antropologia da Arte (1999), Bacharel em Comunicação Visual (1983). Trabalha com a área de Patrimônio Imaterial, tendo supervisionado, orientado e realizado trabalhos com populações, imaginário e saberes tradicionais.

Amaury Barbosa – Nascido no Vale da Paraíba, em Guaratinguetá, São Paulo, graduado em Sociologia e Política pela USP, Letras, pela Anhanguera Uniderp, pós-graduado em Tecnologia Educacional e Ciências Ambientais. Reside em Paraty há 36 anos. Professor na rede municipal e estadual, ocupando vários cargos na Gestão Pública, foi secretário de Cultura de Paraty e Presidente do Comitê Executivo Pró-Unesco Paraty Patrimônio Mundial. Participa como palestrante em seminários pelo Brasil e fora do país, levando a experiência bem sucedida de Paraty com Referência em Turismo Cultural.

Ivo Barreto – Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Fluminense, em 2004, com ênfase em Patrimônio Cultural (Universidade de Sevilha, 2003) e especializado em Gestão do Patrimônio Cultural Integrada ao Planejamento Urbano (CECI-UFPE, 2010). Atuou no Departamento de Patrimônio Histórico da Fiocruz em 2004 e, de 2006 a 2009, na Superintendência do Iphan no Maranhão na gestão dos centros históricos de São Luís e Alcântara. Após isso, foi responsável pelo Escritório Técnico do Iphan na Região dos Lagos e, desde julho de 2013 é Superintendente do Iphan no Rio de Janeiro.

Francisco Livino – Analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Arquiteto-Urbanista de formação atuou como gestor da Estação Ecológica Juami-Japurá/AM até 2006, tendo sido removido para Brasília onde acumulou as funções de analista, quando coordenou as ações do IBAMA na Terra do Meio/PA, com as de arquiteto, projetando centros gerenciais e de visitantes para unidades como os Parques Nacionais dos Lençóis Maranhenses/MA e Jaú/AM e a Estação Ecológica do Raso da Catarina/BA. Desde 2008 é chefe do Parque Nacional da Serra da Bocaina, elaborando e conduzindo o Projeto Nova Imagem, com ênfase na consolidação dos três principais “portais turísticos” da Unidade: a Trindade, a Estrada Paraty-Cunha e o Caminho de Mambucaba (São José do Barreiro/SP – Angra dos Reis/RJ).

Currículo da mediadora

Daniella Costa – Arquiteta e urbanista, com experiência em projetos de preservação e restauro. Mestre pelo programa de pós-graduação em arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PROARQ/UFRJ – e Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense - PPGAU/UFF. Daniella Costa atualmente faz a coordenação técnica e leciona no Curso de Especialização em Conservação e Restauro de Bens Patrimoniais do SENAI/RJ.

15
AGO

RIO DE JANEIRO

09:00 às 13:00

Visita Guiada | Caminhos do sagrado carioca – roteiro 01

Av Rio Branco, Av Presidente Vargas e Rua Primeiro de Março - Av Rio Branco, nº 01 - RB 1 - Centro/RJ

Redescubra o passado da cidade maravilhosa através das arquiteturas, memórias, personalidades e mitos que rondam os templos da cristandade carioca. Neste roteiro, visitas pelas Igrejas da Ordem Terceira do Monte do Carmo, Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, Santa Cruz dos Militares, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, São José, Nossa Senhora da Candelária e Mosteiro de São Bento. A caminhada mediada pelas Igrejas será conduzida por Guia de Turismo cadastrado pelo Ministério do Turismo/Embratur e com formação em História. Enfoque voltado para o Patrimônio Cultural.

Investimento: R\$ 15,00 por pessoa. (inclui Guia de Turismo e tickets)

Ponto de encontro: Edifício RB 1 – Av Rio Branco, nº 1

Inscrições: expedicaocultura@gmail.com (enviar nome completo e telefones de contato para confirmar inscrição)

Dados do Contato

Nome: Profª Nani Rodrigues

E-mail: expedicaocultura@gmail.com

Telefone: (21) 99226-3804

Inscrição: R\$ R\$ 15,00

RIO DE JANEIRO

09:00 às 13:00

Visita Guiada | Caminhos do sagrado carioca – roteiro 01

Av Rio Branco, Av Presidente Vargas e Rua Primeiro de Março - Av Rio Branco, nº 01 - RB 1 - Centro/RJ

Redescubra o passado da cidade maravilhosa através das arquiteturas, memórias, personalidades e mitos que rondam os templos da cristandade carioca. Neste roteiro, visitas pelas Igrejas da Ordem Terceira do Monte do Carmo, Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, Santa Cruz dos Militares, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, São José, Nossa Senhora da Candelária e Mosteiro de São Bento. A caminhada mediada pelas Igrejas será conduzida por Guia de Turismo cadastrado pelo Ministério do Turismo/Embratur e com formação em História. Enfoque voltado para o Patrimônio Cultural. Investimento: R\$ 15,00 por pessoa. (inclui Guia de Turismo e tickets) Ponto de encontro: Edifício RB 1 – Av Rio Branco, nº 1 Inscrições: expedicaocultura@gmail.com (enviar nome completo e telefones de contato para confirmar inscrição)

Dados do Contato

Nome: Expedição Cultura Turismo

E-mail: expedicaocultura@gmail.com

Telefone: (21) 2704-0433

Site: <http://www.expedicaocultura.com.br>

Inscrição: Evento Gratuito

ARARUAMA

09:00 às 11:00

Hino Nacional tocado com berimbaus | Solenidade de Abertura do XVI Festival Araruamense de Capoeira

Casa de Cultura - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama

A apresentação acontece durante a Solenidade de Abertura do XVI Festival Araruamense de Capoeira.

Dados do Contato

Nome: Casa de Cultura

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2126

Inscrição: Evento Gratuito

15
AGO

RIO DE JANEIRO

09:40 às 21:00

II Simpósio Internacional IPHARJ I Gestão Patrimonial: Arqueologia e meio cultural em tempos de risco I 15 e 16 de agosto

Sede do IPHARJ - Av Chrisostomo Pimentel de Oliveira, 443

II SIMPOSIO INTERNACIONAL IPHARJ

GESTÃO PATRIMONIAL: ARQUEOLOGIA E MEIO CULTURAL EM TEMPOS DE RISCO

DIA 1 – Sexta, Dia 15 de Agosto

Tema I – NOVOS RUMOS DA ARQUEOLOGIA E II DO PATRIMONIO CULTURAL

9:50 h – Palestra 1 – Áreas Europeias de Educação Superior (EHEA) no Patrimônio Cultural - Conferencista : Prof Dr. Giovanni Gigante University of Rome – Itália

10:30 h – Palestra 2 – Interfaces da Arqueologia no Egito - Conferencista: Prof. Dr . Higel Hetherington, Arqueólogo, Egiptólogo e Fundador do Past Preservers – Gra Bretanha.

11:10 h – Palestra 3 – Ações Culturais para Preservação do Patrimônio - Conferencista : Prof. Eliomar Coelho (Engenheiro e Vereador do Município do Rio de Janeiro)

12:00 h – Palestra 5 – Arqueologia no Oriente Médio : o caso da Síria - Conferencista: Prof Dr. Mohammad Nidal Debel (Arqueólogo, Ex-Diretor do Centro de Pesquisa Arqueologica Al-Basil – Departamento de antiguidades e Museus do Ministério da cultura da Síria e atual Diretor do departamento de Arqueologia Mediterrânica e Oriental do IPHARJ

Tema II – VISÕES DO PATRIMÔNIO

14:00 h – Palestra 1 – Rio como Patrimônio da Humanidade - Conferencista: Prof.a Vera Dias (Gerente de Monumentos da Prefeitura do Rio de Janeiro / IRPH)

14:40 h – Palestra 2 – Palestra 5 – Arqueologia e Museologia Social no Cemitério dos Pretos Novos - Conferencista : Prof Dr Reinaldo Bernardo Tavares e Profa Ana Maria de la Merced (Instituto dos Pretos Novos)

15:20 h – Palestra 3 – O Abandono dos Sítios Históricos das Antigas Freguesias do Recôncavo da Guanabara -

Conferencista: Prof. Antonio Carlos Gomes (Historiador, Coordenador da Diversidade da Sec. Educação de Mesquita)

16:00 h – Palestra 4 – Destruição do Passado e Presente da Síria - Conferencista: Prof Dr. Mohammad Nidal Debel(Arqueólogo, Ex-Diretor do Centro de Pesquisa Arqueologica Al-Basil – Departamento de antiguidades e Museus do Ministério da cultura da Síria e atual Diretor do Departamento de Arqueologia Mediterrânica e Oriental do IPHARJ)

16:40 h – Palestra 5 – Patrimônio Cultural Arqueológico: Gestão, Conflito e Disputa - Conferencista : Prof. Dr. Rossano Lopes Bastos (Arqueólogo, Gerencia de Arqueologia – IPHAN São Paulo

17:20 h – WORKSHOP: Porque preservar?

Expositor 1- Rossano Bastos / Expositor 2- Antonio Carlos Gomes / Expositor 3 – Reinaldo Tavares / Expositor 4 – Ana Maria de La Merced / Mediador – Vera Dias

18:00 h - Abertura da Exposição e Vin d'honneur

DIA 2 – Sábado , Dia 16 de Agosto

Tema IV – RISCOS E OBRAS NO CAMINHO DA ARQUEOLOGIA.

10:00 h – Palestra 1 – Pesquisa Arqueológica e Legislação dos Bens Culturais na Itália - Conferencista: Profa Dra Marici Magalhaes (Museu Histórico Nacional / FAPERJ)

10:40 h – Palestra 2 – Quadro Geral dos Empreendimentos no Rio e Preocupações Decorrentes - Conferencista : Profa Sonia Rabello (Presidente da Fed. das Assoc. Moradores do Mun.do Rio de Janeiro, Ex-Vereadora do Rio de Janeiro)

11:20 h – Palestra 3 – Contextos de Saque e Danos ao Patrimônio Cultural no Brasil e no Mundo - Conferencista : Prof Ms .Claudio Prado de Mello

12:00 h – WORKSHOP : O Sentido da Perda do Patrimônio

Mediador – Claudio Prado de Mello

Expositor 1- Sonia Rabello / Expositor 2- Mohammad Nidal Debel / Expositor 3 – Marici Magalhaes

Tema IV – PROBLEMAS E AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

14:00 h- Palestra 1 – Políticas Culturais para Incentivo de Conservação e Preservação do Patrimônio Nacional - Conferencista : (REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA CULTURA / IPHAN A SER DEFINIDO)

14:50 h- Palestra 2 – Patrimônio Histórico: Identidade e Zeladoria - Conferencista : Profa Dra Valdirene Ambiel (Arqueóloga, Faculdade de Medicina da USP)

15:40 h- Palestra 2 – Rumos da Pesquisa Arqueológica na Espanha - Conferencistas: Profs Drs Gilson Fernandes e Luciene Jouan (Universidade de Granada)

16:20 h- Palestra 3 – Ações de Valoração e Preservação do Patrimônio Cultural do Sertão Carioca - Conferencista : Prof Ms. Diogo Cardozo (UERJ e Instituto É Comunitário)

17:00 h – WORKSHOP: Será a Regulamentação um Mito para os Arqueólogos?

Expositor 1- Luciene Jouan / Expositor 2- Gilson Fernandes / Expositor 3- Diogo Cardozo / Mediador – Valdirene Ambiel

17:30 h Encerramento e Entrega dos Certificados

18:00 h Visita as instalações do IPHARJ

Dados do Contato

Nome: claudio prado de mello

E-mail: pradodemello@hotmail.com

Telefone: (21) 98155-5164

Inscrição: Evento Gratuito

15
AGO

PARATY

12:00 às 20:00

IV Encontro do Patrimônio Fluminense | Patrimônio Cultural e Grandes Intervenções | 13 a 15 de agosto

Sesc Paraty (Rua da Matriz, 20) e - Largo de Santa Rita, Paraty, RJ

Evento de Encerramento

A partir das 12h00 no Largo de Santa Rita

Feira de Gastronomia e Artesanato com degustação de sabores e exposição de objetos criados em palha e madeira pelos caiçaras, indígenas e quilombolas da região.

15h00 no Largo de Santa Rita

Teatro Lambe-Lambe com **Grupo Rosa Carmo Queiroz**, companhia teatral (Trindade), com “Histórias de “Prego a Leite” das comunidades tradicionais contadas por artistas e comunitários que falam das noites a beira mar, dos caiçaras e das conversas das comadres que vivem na zona rural.

16:00 no anexo do Mercado do Peixe, no cais de Paraty

Premiação do Concurso Cultural de Fotografia e Poesia “Olhares sobre o Patrimônio Fluminense”.

17h30 no Largo de Santa Rita

Espectáculo musical “O Canto das Três Raças” com **Laura Maria dos Santos e apresentação do Jongo do Campinho da Independência** é uma homenagem à música “O Canto das Três Raças”, de Mauro Duarte e Paulo César Pinheiro, eternizada na voz de Clara Nunes, que será feita pela cantora Laura na janela do coro da Igreja de Santa Rita. Considerada um dos mais atraentes cartões postais de Paraty, e que abriga o Museu de Arte Sacra de Paraty.

18h30 no Sesc Paraty - Rua da Matriz, 20 – Centro Histórico – Paraty

Encontro de Contadores de Estórias “Tramando Contos” com: Almir Tã, pescador e ativista da cultura caiçara (Ilha do Araújo); Amélio Vaz, mestre cirandeiro (Paraty) e Cláudia Ribeiro, atriz e contadora de histórias (Paraty).

Dados do Contato

Nome: Comissão de Organização da IV SFP 2014

E-mail: patrimoniofluminense@gmail.com **Site:** www.patrimoniofluminense.rj.gov.br

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

13:30 às 17:30

Oficina | A história do papel

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

Propõe apresentar a história do papel, onde serão abordados os primeiros precursores empregados para escrita antes da invenção do papel. Além de propiciar um conhecimento teórico e prático na fabricação de papel artesanal.

Dados do Contato

Nome: Celma Santos

E-mail: cda@mast.br

Telefone: (21) 3514-5274

Inscrição: Evento Gratuito

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

14:00 às 19:00

Exposição | Vida e obra de Marcio Werneck | 15 de ago a 15 de set

Charitas – Museu e Casa de Cultura José de Dome - na Sala Vitorino Carriço - Avenida Assunção, 885, Centro

O escritor e historiador Marcio Werneck será o tema da exposição “Vida e obra de Marcio Werneck”. A mostra reúne diversas ações em memória do pesquisador, que dedicou boa parte da sua vida a estudos sobre a história do Brasil e da Região dos Lagos, especificamente de Cabo Frio e Búzios. A exposição conta com rico material ilustrativo, incluindo fotos – muitas das quais inéditas -, cartazes e reportagens sobre o historiador e sua pesquisa. Terá, ainda, um cantinho montado com o objetivo de transpor o visitante ao escritório do pesquisador, que ficava na casa onde residiu à Rua Francisco Paranhos, no bairro da Vila Nova, em Cabo Frio.

Dados do Contato

Nome: Maria Lopes da Cunha (Maria Werneck)

E-mail: m.werneck@premissaassessoria.com.br **Site:** www.premissaassessoria.com.br

Telefone: (22) 97401-1844

Inscrição: Evento Gratuito

15
AGO

SÃO PEDRO DA ALDEIA

16:30 às 18:00

Mesa Redonda | A História e a Cultura Afro-brasileira e Africana nas Escolas: Desafios da Lei nº 10.639/03

Cine Estação São Pedro / na lateral da Praça da Igreja - Rua Francisco Coelho Pereira 255, São Pedro da Aldeia, RJ

Mesa redonda com servidores que integram as políticas de implantação da Lei 10.639/03, que regulamenta o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas municipais. Os desafios e perspectivas da formação do professor e do aluno nessa caminhada.

Dados do Contato

Nome: Gabriela Rangel Silgueiro

E-mail: gabriela.silgueiro@iphan.gov.br

Telefone: (22) 2621-9367

Inscrição: Evento Gratuito

SÃO PEDRO DA ALDEIA

16:30 às 18:00

Palestra | Intervenção mínima: restauração do Convento Nossa Senhora dos Anjos e Ordem Terceira de São Francisco da Penitência

Casa Scliar - Rua Marechal Floriano, 253, São Bento, Cabo Frio, RJ

Exposição de como foram realizadas as obras de intervenção na Igreja N. Sra. dos Anjos e Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, ambos patrimônios tombados nacionalmente em Cabo Frio/RJ, sob a ótica da intervenção restaurativa. O que preservar e no que intervir, estudos de caso.

Dados do Contato

Nome: Junior Silgueiro

E-mail: institutoscliar@gmail.com

Telefone: 22 2643 0562

Inscrição: Evento Gratuito

ARARUAMA

19:00 às 00:00

Apresentação | Capoeira Angola

Casa de Cultura de Araruama Prof. José Geraldo Caú - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama

Apresentação de Capoeira Angola – Espaço externo da Casa de Cultura de Araruama Prof. José Caú.

Dados do Contato

Nome: Robson Salles

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2120

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

19:00 às 21:00

Roda de Capoeira da Angola

Casa de Cultura - 148/Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama

Jogo de capoeira

Dados do Contato

Nome: Casa de Cultura

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2126

Inscrição: Evento Gratuito

15
AGO

PARATY

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”*Cine Clube Paraty Iphan - Rua Dona Geralda, 177***RITA CADILLAC, A LADY DO POVO**

Direção: Toni Venturi / Documentário/2007/77 min.

O filme revela os momentos mais importantes da carreira de Rita Cadillac por meio de depoimentos e imagens inéditas, além de material de arquivo dos anos de dançarina no Cassino do Chacrinha e de sua carreira no cinema. É mostrado tanto o lado midiático do símbolo sexual brasileiro quanto o caseiro e cotidiano, numa reflexão sobre a linha que separa o personagem e a pessoa, a celebridade e a mulher falível e humana. Classificação: 18 anos

*Dados do Contato***Inscrição:** Evento Gratuito**16**
AGO

ARARUAMA

09:00 às 13:00

16º Festival Araruamense de Capoeira I 16 e 17 de agosto*Pça Antonio Raposo e Ginásio Poliesportivo Municipal – R. Antônio Raposo, Ponte dos Leites, Centro – Araruama/ RJ*

Evento de capoeira com formatura e troca de graduações dos membros do GICAP-Grupo Independente de Capoeira – Mestre Cavalo e a presença de delegações do Estado e de outros como MG, SP, MT, além de competições e apresentações de aspectos da cultura afro brasileira como jongo, maculelê e samba de roda.

*Dados do Contato***Nome:** Evander de Almeida Mendonca**E-mail:** mestrecavalodogicap@hotmail.com**Site:** gicapcapoeira.com**Telefone:** (22) 98801-6674**Inscrição:** R\$ R\$ 20

RIO DE JANEIRO

09:00 às 17:00

Exposição I Festcinefoto São João Marcos I 16 a 30 de agosto*Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos - Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos*

Uma mostra a ser realizada no Espaço Cultural Reserva Técnica, com os filmes “A História de São João Marcos”, “Mulheres de São João Marcos” e “Fagundes Varela: O Poeta de Rio Claro”, produzidos pelo Instituto Cultural Cidade Viva, além de exposição de fotos inéditas de São João Marcos.

*Dados do Contato***Nome:** Heidi Costa**E-mail:** heidi@institutocidadeviva.org.br**Telefone:** 2122333690**Inscrição:** Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

09:00 às 11:00

Tour histórico e cultural pelo bairro do Grajáú*Praça Edmundo Rego - Praça Edmundo Rego, 27*

Passeio a pé pelas ruas do bairro, para conhecer suas histórias, arquitetura e paisagismo. Partindo da Praça Edmundo Rego, referência histórica, onde haverá exposições e música.

*Dados do Contato***Nome:** Natália de Andrade Lima**E-mail:** loucospelograjau@gmail.com**Telefone:** (21) 96886-0427**Inscrição:** Evento Gratuito

16^{AGO}

ARARUAMA

09:00 às 00:00

Apresentação | 16º Festival Araruamense de Capoeira – Coral de Berimbaus

Casa de Cultura de Araruama Prof. José Geraldo Caú - Alameda Manoel Bragança, 148 - Centro - Araruama

16º Festival Araruamense de Capoeira – Abertura Oficial com Coral de Berimbaus. GICAP-Grupo Independente de Capoeira em parceria da Secretaria Municipal de Cultura de Araruama e ETRL/IPHAN-RJ.

Dados do Contato

Nome: Robson Salles

E-mail: araruamacultura@gmail.com

Telefone: (22) 2664-2120

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

09:30 às 17:30

Visita Guiada | Dobradinha Museu Casa do Pontal e Sítio Roberto Burle Marx

Sítio Roberto Burle Marx - Avenida Roberto Burle Marx, 2019 - Barra de Guaratiba

O evento consiste na visita conjunta ao Museu Casa do Pontal e ao Sítio Roberto Burle Marx (SRBM) com traslado gratuito entre ambas as instituições. Os inscritos, após visitarem o SRBM, serão transportados, ida e volta, para o Museu do Pontal. Serão oferecidas duas visitas, a primeira, com início às 9h30 e a segunda, às 13h30.

Dados do Contato

Nome: Sítio Roberto Burle Marx

E-mail: ivsemflupatrimonio@gmail.com

Telefone: (21) 2410-3469

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

14:00 às 22:00

Oficinas | Encontro Lajense de Capoeira | 16 e 17 de agosto

Casa da Cultura Dr. Manoel Ligiero - Casa da Cultura Dr. Manoel Ligiero, RJ

Oficinas com objeto de mostrar a história da capoeira no Brasil e sua importância na formação do cidadão.

Dados do Contato

Nome: Prof. Laje

E-mail: culturalaje@hotmail.com

Telefone: (22) 99943-4857 / **Inscrição:** R\$ R\$70,00

RIO DE JANEIRO

15:00 às 17:00

Visita Orientada | Observatório Nacional

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586, Bairro Imperial de São Cristóvão

Apresenta o sistema solar em escala e o conjunto arquitetônico construído para sediar o Observatório Nacional. Destacam-se o prédio sede, com a coleção de instrumentos científicos, e os pavilhões com as centenárias lunetas.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

Inscrição: Evento Gratuito

16
AGO

RIO DE JANEIRO

16:00 às 17:00

Oficinas e Palestras | Astromania

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

Oficinas, palestras interativas, jogos, gincanas e outras brincadeiras envolvendo a astronomia.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

17:30 às 20:00

Programa de Observação do Céu

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

Exibição de Vídeo, Céu do Mês e Observação do Céu.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

Inscrição: Evento Gratuito

CABO FRIO

19:00 às 21:00

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Cine Scliar - R. Marechal Floriano, 253 - Centro, Cabo Frio, Rj

DESCAMINHOS

Direção: Alexandre Baxter; Armando Mendez; Cristiano Abud; João Flores; Leandro HBL; Luiz Felipe Fernandes; Maria de Fátima Augusto; Marília Rocha / Documentário/2009/75 min

Um road movie sobre trilhos contado em seis episódios através de quatro estados, 55 cidades e 8.000 km de linhas férreas. Moradores às margens de ferrovias lembram o passado e comentam o presente a partir de um elemento comum: o trem. Classificação: livre

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

PARATY

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Cine Clube Paraty Iphan - Praça Monsenhor Hélio Pires, Paraty - Rio de Janeiro

PALAVRA ENCANTADA

Direção: Helena Solberg / Documentário/2008/84 min

Palavra (En) Cantada percorre uma viagem na história do cancionista brasileiro com um olhar especial para a relação entre poesia e música. Dos poetas provençais ao rap, do carnaval de rua aos poetas do morro, da bossa nova ao tropicalismo, o filme traça um panorama da música brasileira até os dias de hoje, costurando depoimentos, performances musicais e rica pesquisa de imagens. Classificação: livre

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

17 AGO

ARARUAMA

09:00 às 13:00

16º Festival Araruamense de Capoeira I 16 e 17 de agosto

Peça Antonio Raposo e Ginásio Poliesportivo Municipal – R. Antônio Raposo, Ponte dos Leites, Centro - Araruama - RJ

Evento de capoeira onde promovemos a formatura e troca de graduações dos membros do GICAP-Grupo Independente de Capoeira – Mestre Cavalo com a presença de várias delegações do Estado e de outros como MG, SP, MT, além de competições e apresentações de vários aspectos da cultura afro brasileira como jongo, maculelê e samba de roda.

Dados do Contato

Nome: Evander de Almeida Mendonca

E-mail: mestrecavalodogicap@hotmail.com **Site:** gicapcapoeira.com

Telefone: (22) 98801-6674

Inscrição: R\$ R\$ 20

RIO DE JANEIRO

13:00 às 22:00

Almoço com Tripa Lombeira

Renascença Clube - Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

Almoço da Família Renascença com DJ Neném e roda de samba com o grupo Compasso da Vila e convidados. O valor do almoço é R\$ 15,00 e a entrada é R\$ 10,00.

Dados do Contato

Nome: Nanci Rosa de Azeredo

E-mail: nancirosa100@yahoo.com

Telefone: (21) 99959-5187

Inscrição: R\$ Entrada: R\$ 10,00 / Almoço: R\$ 15,00

PARATY

14:00 às 16:00

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural SESC Paraty - Rua Dona Geralda, 320 Centro Histórico, Paraty, RJ

FALA TU

Direção: Guilherme Coelho / Documentário/2003/75 min

O filme acompanha o cotidiano de quatro moradores da Zona Norte carioca que, em comum, têm a paixão pelo rap.

‘Fala tu’ é testemunha dos sonhos, dramas e transformações vividas pelos personagens, construindo assim uma crônica do Rio de Janeiro no início do século XXI. Classificação: 12 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

15:00 às 17:00

Visita Orientada I Observatório Nacional

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

Apresenta o sistema solar em escala* e o conjunto arquitetônico construído para sediar o Observatório Nacional.

Destacam-se o prédio sede, com a coleção de instrumentos científicos, e os pavilhões com as centenárias lunetas.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

Inscrição: Evento Gratuito

17
AGO

RIO DE JANEIRO

16:00 às 17:00

Oficina I Brincando de Matemático

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

Brincadeiras com as formas geométricas, desde aquelas que se autoreplicam até o tradicional tangram. O raciocínio lógico dos participantes é aguçado com enigmas, segredos, Torres de Hanói; a capacidade de estratégia é estimulada com o jogo da velha. A atividade é dirigida ao público de todas as idades: pais, filhos e grupos de amigos.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

Inscrição: Evento Gratuito

PARATY

16:00 às 18:00

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural SESC Paraty - Rua Dona Geralda, 320 Centro Histórico, Paraty, RJ

PARALELO 10

Direção: Silvio Da-Rin

Documentário/2012/87 min.

Documentário que registra um trabalho pioneiro realizado em uma pequena base da FUNAI, próxima ao Paralelo 10º Sul, oeste do Acre, na fronteira com o Peru. Em instalações simples, no meio da selva, o sertanista José Carlos Meirelles leva adiante a difícil missão de proteger os índios isolados da região, contando com o auxílio do antropólogo Terri Aquino. Além de realizarem uma negociação permanente com as populações ribeirinhas da área, eles também enfrentam traficantes e posseiros que tentam invadi-la. Classificação: livre

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

18
AGO

RIO DE JANEIRO

08:00 às 17:00

Oficina I Argamassas de Cal

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Oficina pratica para demonstração do processo tradicional de confecção e aplicação de argamassa de cal. A oficina tratará dos seguintes tópicos: revisão histórica do uso da argamassa, processo de Hidratação da cal; preparação e aplicação da argamassa de cal.

O Objetivo principal é conduzir o aluno à experimentação, por meio do contato com o material e a realização de exercícios práticos sob a supervisão do professor.

A oficina tem duração de 8 hr e acontece nos dias 18 e 20. É livre para todos os públicos, não exigindo nenhum conhecimento prévio do assunto. Limite de idade: Maior de 14 anos.

EPI: capacetes (disponíveis na escola). Os alunos deverão usar sapatos fechados e calça comprida para o uso da oficina.

SENAI RODRIGUES ALVES - atrás da Rodoviária Novo Rio

Dados do Contato

Nome: Débora Lopes

E-mail: oem@fiocruz.br

Telefone: (21) 3865-2220

Inscrição: Evento Gratuito

18
AGO

RIO DE JANEIRO

08:00 às 12:00

Oficina I Patologia e Técnicas de Restauro em Metais

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Oficina demonstrativa sobre restauro em metais. A proposta da oficina é que o aluno desenvolva conhecimento gerais sobre principais patologias e métodos de restauro em uso atualmente para a restauração de metais. O aluno poderá observar as principais ferramentas utilizadas hoje nos procedimentos e alguns estudos de caso onde estas técnicas foram aplicadas.

A oficina é livre, tem carga horária de 4hr e acontece nos dias 18 e 21, não exigindo nenhum conhecimento prévio do assunto.

SENAI RODRIGUES ALVES - atrás da Rodoviária Novo Rio

Dados do Contato

Nome: Daniella Costa

E-mail: dmcosta@firjan.org.br

Telefone: (21) 4002-0231

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

08:00 às 12:00

Oficina I Jogo da Cidade

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Que tal construir a cidade do seu jeito?

Brincando com fotografias e pinturas da cidade do Rio de Janeiro, em diferentes momentos, ao longo dos séculos XIX e XX, pode-se observar a cidade sob diversos aspectos: paisagens, construções, monumentos e habitantes.

O jogo consiste em armar a cidade do ponto de vista de cada um.

Oficina voltada para educadores para que este possa se motivar a repetir o exercício com seus alunos utilizando imagens da Cidade do Rio de Janeiro.

As oficinas acontecem sempre na parte da tarde nos dias 18 e 21 e tem carga horária de 4h.

SENAI RODRIGUES ALVES - atrás da Rodoviária Novo Rio

Dados do Contato

Nome: Evandro Carvalho

E-mail: evandrolcarvalho@gmail.com

Telefone: (21) 2216-8500

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

09:00 às 12:00

Oficina I Repensando a arte do barro

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Proposta pelo Museu Nacional através de seu Laboratório Central de Conservação e restauração. Objetivo da oficina é introduzir o aluno a diversas técnicas através do contato com o material da natureza.

A oficina tem carga horária de quatro horas e é livre. Acontece nos dias 18 e 21 de agosto

SENAI RODRIGUES ALVES - atrás da Rodoviária Novo Rio

Dados do Contato

Nome: Simone Mesquita

E-mail: simonearqueologo@gmail.com

Telefone: 21-3938-6927

Inscrição: Evento Gratuito

18 AGO

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

09:00 às 11:00

Conversa de Pescador em Armação de Búzios I Lançamento de vídeo com debate

CINE TEATRO RASA - Av. Jose Bento Ribeiro Dantas, nº 276, no bairro da Rasa - Armação dos Búzios/RJ

Solenidade de lançamento do vídeo "A Pesca Tradicional em Búzios" com a presença de pescadores e realizadores.

Dados do Contato

Nome: Sirley - Programa de Integração Racial

E-mail: desenvolvimentosocial@buzios.rj.gov.br

Telefone: (22) 2623-6497

Inscrição: Evento Gratuito

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

14:00 às 16:00

Oficinas de bonecas Abayomis e artes em tecido

Instituto de Educação e Formação Integral Judite Gonçalves (INEFI) - Av. Jose Bento Ribeiro Dantas, nº 276, no bairro da Rasa - Armação dos Búzios/RJ

Oficinas de bonecas Abayomis e artes em tecido.

Dados do Contato

Nome: Sirley - Programa de Integração Racial

E-mail: desenvolvimentosocial@buzios.rj.gov.br

Telefone: (22) 2623-6497

Inscrição: Evento Gratuito

PETRÓPOLIS

14:30 às 16:30

Palestra e Visita Guiada I O IPHAN e o Patrimônio Cultural de Petrópolis

Escritório Técnico do IPHAN na Região Serrana e Palácio Rio Negro - Av. Koeler nº 255 - Centro - Petrópolis - RJ.

Palestra e visita guiada à sede do Escritório Técnico do IPHAN na Região Serrana e ao Palácio Rio Negro.

Dados do Contato

Nome: Escritório Técnico do IPHAN na Região Serrana

E-mail: escritorio.serrana.rj@iphan.gov.br

Telefone: (24) 2245-1650

Inscrição: Evento Gratuito

ITABORAÍ

18:00 às 19:00

Polo do Pensamento I Bate-papo sobre o livro "Gritos e Sussurros: A Retabilística Barroca em São João de Itaboraí"

Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres - Praça Marechal Floriano Peixoto, 303, Centro - Itaboraí/RJ

A publicação do pesquisador Luiz Marcello Gomes Ribeiro apresenta amplo conteúdo de pesquisa, divididos em capítulos fundamentais à compreensão da história de Itaboraí, assim como a inserção do conjunto retabilístico da igreja matriz em uma leitura atualizada da arte barroca fluminense.

Dados do Contato

Nome: Fundação Cultural de Itaboraí

E-mail: casaheloisaalbertotorres@itaborai.rj.gov.br

Telefone: (21) 3639-2022

Inscrição: Evento Gratuito

19
AGO

RIO DE JANEIRO

08:00 às 17:00

Oficina I Pintura à base de Cal

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Oficina pratica para demonstração do processo de pintura a Base de Cal. A Oficina fará a introdução do sobre o histórico do uso da técnica bem como introdução de noções praticas do preparo da tinta e sua aplicação. A oficina é livre, não exigindo nenhum conhecimento prévio do assunto. Limite de idade: Maior de 14anos
SENAI RODRIGUES ALVES - atrás da Rodoviária Novo Rio

Dados do Contato

Nome: Daniella Costa

E-mail: dmcosta@firjan.org.br

Telefone: (21) 4002-0231

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

08:00 às 12:00

Oficina I Patologia de Vitrais

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Rodrigues Alves 835, Rio de Janeiro - RJ

Oficina demonstrativa sobre vitrais e suas patologias recorrentes. A proposta da oficina é que a aluno desenvolva conhecimento gerais sobre a produção de vitrais no Brasil e seus principais executores na região sudeste. O aluno também vai ser introduzido aos principais tipos de patologias em vitrais, suas principais causas e tratamentos possíveis. A oficina tem carga horaria de 4 hr e é livre, não exigindo nenhum conhecimento prévio do assunto.

Dados do Contato

Nome: Daniella Costa

E-mail: dmcosta@firjan.org.br

Telefone: (21) 4002-0231

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

08:00 às 17:00

Exposição Fotográfica e de Vídeo “Ciência, Saúde e uma História de Lutas: o trabalhador é o maior patrimônio da FIOCRUZ” I 19 a 22 de agosto

Sede ASFOC-SN - Av. Brasil, 4365, Manguinhos - RJ

Integrando a IV Semana Fluminense do Patrimônio, o Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz (Asfoc-SN) promove, a partir do dia 19 de agosto (terça-feira), a exposição fotográfica “Ciência, Saúde e uma História de Lutas: o trabalhador é o maior patrimônio da Fiocruz”. A mostra reúne 30 imagens, entre 1992 e 2012, dos trabalhadores da Fiocruz em atividades sindicais inesquecíveis, como a Assembleia Geral do Bresser, com a Estação do Trenzinho completamente tomada pelos servidores públicos; o Ato na passarela 6 da Avenida Brasil durante uma paralisação por tempo indeterminado; a passeata “Reage Rio”, em que cobrou-se Justiça no caso do companheiro de lutas Jorge Carelli; a participação do sanitarista Sergio Arouca nas reuniões do nosso Sindicato, entre outras. Além da exposição de fotos, haverá exibição de vídeo com reportagem e manifestações dos trabalhadores da Fundação. A exposição ficará aberta ao público diariamente até o dia 22 de agosto (sexta-feira), das 8h às 17h, na sede do Sindicato.

Dados do Contato

Nome: Jesuan Xavier

E-mail: jornalismo@asfoc.fiocruz.br

Telefone: (21) 2564-5720

Inscrição: Evento Gratuito

19
AGO

RIO DE JANEIRO

13:00 às 17:00

Oficina I Valorizações do Patrimônio Imaterial

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Proposta pelo INEPAC, a oficina tem por objetivo a Valorização do Patrimônio afro-fluminense através de ações educativas, do ensino da história da África e de Oficinas de saberes de mestres e valores do nosso patrimônio. A oficina é especificamente voltada para os educadores do Ensino Fundamental e Médio.

Dados do Contato

Nome: Evandro Carvalho**E-mail:** evandrolcarvalho@gmail.com**Telefone:** (21) 2216-8500**Inscrição:** Evento Gratuito

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

14:00 às 16:00

Oficina de pesca artesanal

Instituto de Educação e Formação Integral Judite Gonçalves (INEFI) - Av. Jose Bento Ribeiro Dantas, nº 276, no bairro da Rasa - Armação dos Búzios/RJ

Oficina de pesca artesanal (02 turmas).

Dados do Contato

Nome: Sirley - Programa de Integração Racial**E-mail:** desenvolvimentosocial@buzios.rj.gov.br**Telefone:** (22) 2623-6497**Inscrição:** Evento Gratuito

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

14:00 às 16:00

Oficina teórica de capoeira

Instituto de Educação e Formação Integral Judite Gonçalves (INEFI) - Av. Jose Bento Ribeiro Dantas, nº 276, no bairro da Rasa - Armação dos Búzios/RJ

Oficina teórica de capoeira.

Dados do Contato

Nome: Sirley - Programa de Integração Racial**E-mail:** desenvolvimentosocial@buzios.rj.gov.br**Telefone:** (22) 2623-6497**Inscrição:** Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

14:00 às 15:00

Visita à Obra de Restauração da Cavalaria I Campus Fiocruz Manguinhos

Cavalaria - Campus Fiocruz Manguinhos - Av. Brasil, nº 4365, Manguinhos - Rio de Janeiro

A visita à obra de restauração da Cavalaria - uma das edificações que compõem o núcleo que deu origem à Fundação Oswaldo Cruz, projetado pelo arquiteto Luiz Moraes Júnior no início do séc. 20 e hoje denominado Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm) – apresenta aspectos e características históricas, construtivas e do uso original do edifício, além das técnicas de conservação e restauração que estão sendo adotadas.

Dados do Contato

Nome: Laryce ou Ana Caroline**E-mail:** nep@fiocruz.br**Telefone:** (21) 3865-2220**Inscrição:** Evento Gratuito

19
AGO

RIO DE JANEIRO

15:00 às 16:00

Visita à Obra de Restauração da Cavalaria I Campus Fiocruz Manguinhos

Cavalaria - Campus Fiocruz Manguinhos - Av. Brasil, nº 4365, Manguinhos

A visita à obra de restauração da Cavalaria - uma das edificações que compõem o núcleo que deu origem à Fundação Oswaldo Cruz, projetado pelo arquiteto Luiz Moraes Júnior no início do século 20 e hoje denominado Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm) – apresenta aspectos e características históricas, construtivas e do uso original do edifício, além das técnicas de conservação e restauração que estão sendo adotadas.

As pessoas interessadas devem encaminhar e-mail para nep@fiocruz.br informando a data e horário da visita.

Para a visita, solicitamos usar calçado fechado com solado emborrachado grosso (de preferência tênis, exceto all star cujo solado é fino) e calça comprida. É possível fotografar. Não perca!!! Vagas limitadas aos primeiros 15 inscritos.

Dados do Contato

Nome: Laryce ou Ana Caroline

E-mail: nep@fiocruz.br

Telefone: (21) 3865-2220

Inscrição: Evento Gratuito

20
AGO

RIO DE JANEIRO

08:00 às 17:00

Oficina I Técnica do Afresco

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Oficina prática para demonstração do processo de confecção do afresco e das características de seus constituintes. A Oficina apresentará ao aluno um breve histórico do uso da técnica e noções dos procedimentos relativos a cada etapa na execução de um afresco.

Aula expositiva; apresentação dos materiais; condução das etapas: preparação das argamasas, aplicação das camadas; produção dos moldes; desenho e pintura do afresco.

A oficina tem carga horária de 8 hr e acontece nos dias 20 e 22/08. É livre para todo público, não exigindo nenhum conhecimento prévio do assunto. Limite de idade: Maior de 14 anos

SENAI RODRIGUES ALVES - atrás da Rodoviária Novo Rio

Dados do Contato

Nome: Debora Lopes

E-mail: deboraslopes@fiocruz.br

Telefone: (21) 3865-2220

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

08:00 às 17:00

Oficina I Argamassas de Cal

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

O Objetivo principal é conduzir o aluno à experimentação, por meio do contato com o material e a realização de exercícios práticos sob a supervisão do professor.

A oficina tem duração de 8 hr e acontece nos dias 18 e 20. É livre para todos os públicos, não exigindo nenhum conhecimento prévio do assunto. Limite de idade: Maior de 14 anos.

EPI: capacetes (disponíveis na escola). Os alunos deverão usar sapatos fechados e calça comprida para o uso da oficina. SENAI RODRIGUES ALVES - atrás da Rodoviária Novo Rio

Dados do Contato

Nome: Débora Lopes

E-mail: oem@fiocruz.br

Telefone: (21) 3865-2220

Inscrição: Evento Gratuito

20
AGO

RIO DE JANEIRO

08:00 às 12:00

Oficina I Valorizações do Patrimônio Imaterial

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Proposta pelo Instituto estadual de patrimônio cultural – INEPAC, a oficina tem por objetivo a Valorização do Patrimônio afro-fluminense através de ações educativas, do ensino da história da África e de Oficinas de saberes de mestres e valores do nosso patrimônio. A oficina é especificamente voltada para os educadores do Ensino Fundamental e Médio.

Dados do Contato

Nome: Evandro Carvalho

E-mail: evandrolcarvalho@gmail.com

Telefone: (21) 2216-8500

Inscrição: Evento Gratuito

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

14:00 às 16:00

Mostra de Filmes: Memória Em Movimento – “A Pesca Tradicional Em Búzios”

CINE TEATRO RASA - Av. Jose Bento Ribeiro Dantas, nº 276, no bairro da Rasa - Armação dos Búzios/RJ

Exibição do filme: “A PESCA TRADICIONAL EM BÚZIOS”.

Dados do Contato

Nome: Sirley - Programa de Integração Racial

E-mail: desenvolvimentosocial@buzios.rj.gov.br

Telefone: (22) 2623-6497

Inscrição: Evento Gratuito

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

14:00 às 16:00

Oficina de condução para roteiro cultural

Instituto de Educação e Formação Integral Judite Gonçalves (INEFI) - Av. Jose Bento Ribeiro Dantas, nº 276, no bairro da Rasa - Armação dos Búzios/RJ

Oficina de condução para roteiro cultural.

Dados do Contato

Nome: Sirley - Programa de Integração Racial

E-mail: desenvolvimentosocial@buzios.rj.gov.br

Telefone: (22) 2623-6497

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

14:30 às 16:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Sessão Escolas

Maré: uma história de amor

Direção: Lúcia Murat / Ficção/2007/104 min

Livre atualização da tragédia shakesperiana de Romeu e Julieta, o filme narra a história do amor proibido entre dois jovens moradores da comunidade da Maré (Analídia e Jonatha), envolvidos na disputa pelo controle do tráfico entre duas facções rivais. Influenciado também pela versão musical de Robert Wise “Amor Sublime Amor”, o filme exhibe o ritmo das favelas (rap, funk, hip-hop, pagode), onde música, dança e sonhos de sucesso contrapõem-se à violência do cotidiano. Classificação: 14 anos

Agendamentos para a **Sessão Escolas** (alunos do ensino médio) – e-mail supervisaoedumma@gmail.com ou telefone (021) 38741229 com Fernanda das 14:00 às 16:30.

Inscrição: Evento Gratuito

20
AGO

RIO DE JANEIRO

16:00 às 17:00

Oficina I Construção de uma Ampulheta

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

O público que vier participar desta oficina poderá construir sua própria ampulheta utilizando 2 garrafas pet e um pouco de areia.

Você sabe o que é uma ampulheta? Ampulheta é um dos objetos mais antigos de medição do tempo. É constituída por duas garrafas que se comunicam entre si através de uma tampa furada permitindo o escoamento da areia de uma para outra em um tempo exato.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

Inscrição: Evento Gratuito

SÃO PEDRO DA ALDEIA

16:00 às 18:00

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Cine Estação São Pedro - Rua Francisco Coelho Pereira 255, são pedro da aldeia,RJ

MAZZAROPPI

Direção: Celso Sabadin / Documentário/2013/97 min

A vida e obra de Amácio Mazzaropi, tido como um dos maiores comicos do Cinema Brasileiro. Um fenômeno de público por mais de três décadas, que conseguiu ficar milionário fazendo filmes no Brasil e transformou em realidade o sonho da indústria cinematográfica. Classificação: livre

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

CABO FRIO

16:30 às 19:00

Mesa Redonda I As Intervenções Urbanas e o Patrimônio Natural

Instituto Federal Fluminense de Cabo Frio - Estr. Cabo Frio-Buzios - Vila Luíza Rj

Debate sobre a relação entre intervenções urbanas e o Patrimônio Natural com Jailton Dias Nogueira – Secretário de Meio Ambiente de Cabo Frio e Gabriela Silgueiro – Chefe do ETRL/IPHAN-RJ.

Dados do Contato

Nome: Vinícius

E-mail: vinius@hotmail.com

Telefone: (22) 99202-1343

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

17:30 às 20:00

Programa de Observação do Céu

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

Exibição de Vídeo, Céu do Mês e Observação do Céu.

Nos dias chuvosos e nublados, não há observação do céu através de telescópio.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

Inscrição: Evento Gratuito

20 AGO

RIO DE JANEIRO

17:30 às 19:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

O Coco, A Roda, O Pneu e O Farol

Direção: Mariana Brennand Fortes / Documentário/2007/80 min.

O coco, samba de coco ou coco de roda, é um ritmo tradicional do nordeste do Brasil. Sua batida contagiante invade as casas e toma conta das ruas do Amaro Branco, bairro nos arredores de Olinda, Pernambuco, onde há mais de 100 anos, o coco faz história. O filme mostra os personagens, a tradição e a riqueza deste ritmo nordestino. Classificação: 10 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Desirella

Direção: Carlos Eduardo Nogueira

Animação/2004/11 min.

Vivendo num conto de fadas, a velha Desirella obtém um par de sapatos mágicos que a torna jovem e bela. Em sua busca desesperada pela transcendência, essa mulher superproduzida enlouquece os homens e a si mesma, alcançando o auge do sucesso como passista de uma escola de samba. Classificação: 18 anos

Rita Cadillac, A Lady do Povo

Direção: Toni Venturi

Documentário/2007/77 min

O filme revela os momentos mais importantes da carreira de Rita Cadillac por meio de depoimentos e imagens inéditas, além de material de arquivo dos anos de dançarina no Cassino do Chacrinha e de sua carreira no cinema. Da Rita, é mostrado tanto o lado midiático do símbolo sexual brasileiro quanto o caseiro e cotidiano, numa reflexão sobre a linha que separa o personagem e a pessoa, a celebridade e a mulher falível e humana. Classificação: 18 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

21 AGO

RIO DE JANEIRO

08:00 às 12:00

Oficina I Patologia e Técnicas de Restauro em Metais

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Oficina demonstrativa sobre restauro em metais. A proposta da oficina é que o aluno desenvolva conhecimento gerais sobre principais patologias e métodos de restauro em uso atualmente para a restauração de metais. O aluno poderá observar as principais ferramentas utilizadas hoje nos procedimentos e alguns estudos de caso onde estas técnicas foram aplicadas.

A oficina é livre, tem carga horária de 4hr e acontece nos dias 18 e 21, não exigindo nenhum conhecimento prévio do assunto.

Dados do Contato

Nome: Daniella Costa

E-mail: dmcosta@firjan.org.br

Telefone: (21) 4002-0231

Inscrição: Evento Gratuito

21 AGO

RIO DE JANEIRO

09:00 às 17:00

Exposição I Técnicas Construtivas do Aqueduto da Carioca I 21 a 23 de agosto

Praça Cardeal Câmara - Centro, RJ - Praça Cardeal Câmara - Centro, RJ

Exposição de painéis fotográficos, infográficos e de vídeos explicando os fundamentos e a aplicação das técnicas e saberes históricos utilizados durante a maior restauração já realizada no Aqueduto da Carioca, em 2010. Será realizada nos próprios Arcos da Lapa e também contará a história do Aqueduto, com painéis, imagens históricas e uma apresentação do historiador Milton Teixeira, que contará ao público curiosidades da construção do Aqueduto, sua importância histórica para o abastecimento de água da cidade do Rio de Janeiro, e sua transformação em viaduto de bondes pela Cia.Ferrel Carioca no início do século 20. A exposição visa promover, divulgar e valorizar técnicas construtivas de relevante importância histórica e cultural para o patrimônio imaterial do Rio de Janeiro; conscientizando a população sobre a dificuldade do restauro, a importância histórica do patrimônio e a necessidade de sua preservação.

Dados do Contato

Nome: Mauro Mallet

E-mail: mallet@cep28.org.br

Telefone: (21) 96433-5846

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

09:00 às 12:00

Oficina I Repensando a arte do barro

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Proposta pelo Museu Nacional através de seu Laboratório Central de Conservação e restauração. Objetivo da oficina é introduzir o aluno a diversas técnicas através do contato com o material da natureza. A oficina é livre e acontecerá em duas datas 18/08 e 21/08.

Dados do Contato

Nome: Simone Mesquita

E-mail: simonearqueo@gmail.com

Telefone: 21-3938-6927

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

14:30 às 16:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Sessão Escolas

O LOBISOMEM E O CORONEL

Direção: Elvís Figueiredo e Ítalo Cajueiro / Animação/2002/10 min.

Um violeiro cego dedilha um repente e conta uma história passada na fazenda de um rico coronel da região.

Classificação: livre

TROPICÁLIA

Direção: Marcelo Machado

Documentário/2012/87 min

Em plena ditadura militar, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Arnaldo Baptista, Rita Lee, Tom Zé, entre outros, misturaram desde velhas tradições populares a muitas das novidades artísticas surgidas pelo mundo afora, criando o Tropicalismo. Com depoimentos reveladores, raras imagens de arquivo e canções daquele período, “Tropicália” nos dá um panorama definitivo de um dos mais fascinantes e influentes movimentos culturais brasileiros. Classificação: 12 anos

Agendamentos para a Sessão Escolas (alunos do ensino médio) podem ser feitos por meio do email supervisaodumma@gmail.com ou do telefone (021) 38741229 com Fernanda das 14:00 às 16:30.

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

21 AGO

RIO DE JANEIRO

14:30 às 16:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Museu do Meio Ambiente - Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico, Rio de Janeiro

Sessão Escolas

O LOBISOMEM E O CORONEL

Direção: Elvis K. Figueiredo e Ítalo Cajueiro / Animação/2002/10 min.

Um violeiro cego dedilha um repente e conta uma história passada na fazenda de um rico coronel da região. Livre

TROPICÁLIA

Direção: Marcelo Machado / Documentário/2012/87 min

Em plena ditadura militar, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Arnaldo Baptista, Rita Lee, Tom Zé, entre outros, misturaram desde velhas tradições populares a muitas das novidades artísticas surgidas pelo mundo afora, criando o Tropicalismo. Com depoimentos reveladores, raras imagens de arquivo e canções daquele período, “Tropicália” nos dá um panorama definitivo de um dos mais fascinantes e influentes movimentos culturais brasileiros. Classificação: 12 anos
Evento Gratuito

CABO FRIO

15:50 às 16:30

Apresentação de capoeira com o Grupo Vozes D’África (Mestre Pingo)

E. M. Antônio da Cunha Azevedo - Rua Maestro Clodomiro Guimarães de Oliveira, 95, Passagem

A capoeira, que no passado já foi considerada prática criminosa, hoje é reconhecida como patrimônio cultural brasileiro, tendo sido o ofício dos Mestres registrado no Livro dos Saberes e a roda de capoeira no Livro das Formas de Expressão, desde 2008. Por isso, como forma de promover a valorização do patrimônio cultural, o Museu de Arte Religiosa e Tradicional realiza frequentemente apresentações de capoeira.

Dados do Contato

Nome: Manoella Évora R. Gago

E-mail: manoella.ramalho@museus.gov.br

Telefone: (22) 2646-7340

Inscrição: Evento Gratuito

CABO FRIO

16:00 às 18:00

Mesa Redonda I A pesquisa e a vida de Márcio Werneck

Casa Scliar - Rua Marechal Floriano, 253, Cabo Frio, RJ

Vida e pesquisa de Márcio Werneck, grande pesquisador da História de Cabo Frio. Sob o cunho jornalístico, M.W. listou todas as documentações sobre sua cidade de coração encontradas no Rio de Janeiro. Sua pesquisa visava principalmente mapear a primeira feitoria do Brasil e encontrar vestígios para provar que o histórico naufrágio de Américo Vespúcio, em 1503, ocorreu na costa do Cabo Frio/RJ.

Dados do Contato

Nome: Junior Silgueiro

E-mail: institutoscliar@gmail.com

Telefone: (22) 2643-0562

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

17:30 às 19:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Mazzaroppi

Direção: Celso Sabadin / Documentário/2013/97 min

A vida e obra de Amácio Mazzaropi, tido como um dos maiores comédicos do Cinema Brasileiro. Fenômeno de público por mais de 3 décadas, conseguiu ficar milionário fazendo filmes no Brasil e transformou em realidade o sonho da indústria cinematográfica. Livre. Evento Gratuito

21 AGO

RIO DE JANEIRO

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Tropicália

Direção: Marcelo Machado / Documentário/2012/87 min

Em plena ditadura militar, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Arnaldo Baptista, Rita Lee, Tom Zé, entre outros, misturaram desde velhas tradições populares a muitas das novidades artísticas surgidas pelo mundo afora, criando o Tropicalismo. Com depoimentos reveladores, raras imagens de arquivo e canções daquele período, “Tropicália” nos dá um panorama definitivo de um dos mais fascinantes e influentes movimentos culturais brasileiros. Classificação: 12 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito**22** AGO

RIO DE JANEIRO

08:00 às 12:00

Oficina I Educação para o Patrimônio Cultural

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

A oficina se propõe a apresentar princípios e metodologias de Educação Patrimonial e assim munir o professor do Ensino Fundamental e Médio com ferramentas para incentivar a valorização e proteção do patrimônio cultural local.

Dados do Contato

Nome: Evandro Carvalho / INEPAC**E-mail:** evandrocarvalho@gmail.com**Telefone:** (21) 2216-8500 - Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

08:00 às 17:00

Oficina I Técnica do Afresco

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Demonstração do processo de confecção do afresco e das características de seus constituintes. Apresentará ao aluno, maior de 14 anos, um breve histórico do uso da técnica e noções dos procedimentos relativos a cada etapa na execução de um afresco. Aula expositiva; apresentação dos materiais; condução das etapas: preparação das argamassas, aplicação das camadas; produção dos moldes; desenho e pintura do afresco. Carga horária de 8 h. Livre.

Dados do Contato

Nome: Débora Lopes**E-mail:** odem@fiocruz.br**Telefone:** (21) 3865-2220 – Evento gratuito

RIO DE JANEIRO

09:00 às 13:00

Visita Guiada I Caminhos do sagrado carioca – roteiro 02

Largo da Carioca, São Francisco e Arredores - Rua da Carioca, Centro/RJ

Redescubra o passado da cidade maravilhosa através das arquiteturas, memórias, personalidades e mitos que rondam os templos da cristandade carioca. Neste roteiro, visitas as Igrejas do Convento de Sto. Antonio, Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência, N. Sra do Rosário e S. Benedito, S. Francisco de Paula e Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, N. Sra da Lampadosa e Catedral Presbiteriana do Rio. A caminhada será conduzida por Guia de Turismo com formação em História. R\$ 15,00 por pessoa (inclui Guia de Turismo e tickets). Inscrições por e-mail.

Dados do Contato

Nome: Profª Nani Rodrigues**E-mail:** expedicaocultura@gmail.com**Telefone:** 21-992263804

22
AGO

RIO DE JANEIRO

10:00 às 17:00

Oficinas e Exposições | Ciência, História e Cultura na Quinta da Boa Vista, 196 anos do Museu Nacional | 22 a 24 de agosto

Museu Nacional/UFRJ - Quinta da Boa Vista - São Cristóvão

Oficinas e Exposições com entrada gratuita.

Evento em comemoração aos 196 anos do Museu Nacional.

Fundado por D. João VI em 1818, o Museu Nacional/UFRJ é um centro de intensa produção acadêmica nas áreas de Antropologia, Botânica, Geologia, Paleontologia, Entomologia, Invertebrados e Vertebrados. Sediado no Paço Imperial de São Cristóvão, antiga residência da família real e imperial brasileira, o Museu é um espaço de excelência onde se conjuga memória, patrimônio, educação, cultura e ciência.

Mais informações no site <http://www.museunacional.ufrj.br/>.

Dados do Contato

Nome: Fernanda Guedes

E-mail: fernandaguedes@mn.ufrj.br

Telefone: (21) 3938-6906

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

13:00 às 17:00

Oficina | Educação para o Patrimônio Cultural

SENAI RODRIGUES ALVES - Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo, Rio de Janeiro

Proposta pelo Instituto estadual de patrimônio cultural – INEPAC, a oficina se propõe a apresentar princípios e metodologias de Educação Patrimonial e assim munir o professor com ferramentas para incentivar a valorização e proteção do patrimônio cultural local. A oficina é voltada para os educadores do Ensino Fundamental e Médio.

Dados do Contato

Nome: Evandro Carvalho

E-mail: evandrolcarvalho@gmail.com

Telefone: (21) 2216-8500

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

14:30 às 16:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Sessão Escolas

DADÁ

Direção: Eduardo Vaisman

Ficção/Documentário/2001/20 min.

Dilson, Dadá e Denis são três personagens fictícios e amigos inseparáveis. Jonathan, Thaísa e Jésus são três atores que participam de um curta-metragem. Como pano de fundo para ficção e realidade, o morro do Vidigal.

Classificação: livre

FALA TU

Direção: Guilherme Coelho

Documentário/2003/75 min

O filme acompanha o cotidiano de quatro moradores da Zona Norte carioca que, em comum, têm a paixão pelo rap.

‘Fala tu’ é testemunha dos sonhos, dramas e transformações vividas pelos personagens, construindo assim uma crônica do Rio de Janeiro no início do século XXI. Classificação: 12 anos

Agendamentos para a **Sessão Escolas** (alunos do ensino médio) por meio do email supervisoedumma@gmail.com

ou do telefone (021) 38741229 com Fernanda das 14:00 às 16:30.

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

22
AGO

RIO DE JANEIRO

14:30 às 16:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Museu do Meio Ambiente - Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico, Rio de Janeiro

Sessão Escolas

DADÁ

Direção: Eduardo Vaisman

Ficção/Documentário/2001/20 min.

Dilson, Dadá e Denis são três personagens fictícios e amigos inseparáveis. Jonathan, Thaísa e Jésus são três atores que participam de um curta-metragem. Como pano de fundo para ficção e realidade, o morro do Vidigal.

Classificação: livre

FALA TU

Direção: Guilherme Coelho

Documentário/2003/75 min

O filme acompanha o cotidiano de quatro moradores da Zona Norte carioca que, em comum, têm a paixão pelo rap.

‘Fala tu’ é testemunha dos sonhos, dramas e transformações vividas pelos personagens, construindo assim uma crônica do Rio de Janeiro no início do século XXI.

Classificação: 12 anos

Agendamentos para a Sessão Escolas (alunos do ensino médio) podem ser feitos por meio do email supervisaodumma@gmail.com ou do telefone (021) 38741229 com Fernanda das 14:00 às 16:30.

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

CABO FRIO

16:30 às 18:00

Palestra I A História e a Cultura Afro-brasileira e Africana nas Escolas: Desafios da Lei nº 10.639/03

Casa Scliar - Rua Marechal Floriano, 253, Cabo Frio, RJ

Os desafios e a implantação da Lei 10.639 que institui o ensino da história e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas municipais. Capacitação de professores e formação de alunos.

Dados do Contato

Nome: Junior Silgueiro

E-mail: institutoscliar@gmail.com

Telefone: (22) 2643-0562

Inscrição: Evento Gratuito

CABO FRIO

16:30 às 19:00

Mesa redonda I A pesquisa e a vida de Márcio Werneck

Instituto Federal Fluminense de Cabo Frio - Rua Marechal Floriano, 253, Cabo Frio, RJ

Mesa Redonda com o Coordenador e bolsistas do Centro de Memória do Instituto Federal Fluminense de Cabo Frio. Márcio Werneck foi um grande pesquisador da Região de Cabo Frio. Durante mais de 30 anos de pesquisa realizou importantes levantamentos históricos-arqueológicos, como o estudo sobre o naufrágio de Américo Vespúcio na costa brasileira em 1503.

Dados do Contato

Nome: Vinícius

E-mail: vinius@hotmail.com

Telefone: (22) 99202-1343

Inscrição: Evento Gratuito

22 AGO

RIO DE JANEIRO

17:00 às 22:00

Apresentações na Associação Capoeira Cidadã I Maculelê, Samba de Roda, Puxada de Rede e Jongô

CENTRO CULTURAL CAPOEIRA CIDADÃ - Rua Francisca Sales, nº 25, Freguesia, Jacarepaguá, Rio de Janeiro

A Capoeira Cidadã atua desde 2005 com a inclusão social através da salvaguarda da Capoeira e demais manifestações da cultura popular. Na nossa sede os alunos irão fazer apresentações de Maculelê, Samba de Roda, Puxada de Rede e Jongô. Teremos, também, exposições de Artesanato e Cordéis confeccionados pelos alunos do Projeto Capoeira Cidadã e, finalizando o evento, uma grande Roda de Capoeira. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: ASSOCIAÇÃO CIVIL CAPOEIRA CIDADÃ

E-mail: contato@capoeiracidada.org.br

Telefone: 021 24245398

RIO DE JANEIRO

17:30 às 19:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Pretérito Perfeito

Direção: Gustavo Pizzi / Documentário/2006/71 min

O documentário traz de volta à Casa Rosa, famoso prostíbulo carioca que funcionava num casarão em Laranjeiras, antigos freqüentadores e funcionários, como o cartunista Lan, o músico Lobão e Ivanilda, prostituta sexagenária que trabalhou no local por 15 anos. A partir de suas memórias e impressões, reconstrói-se outro tempo que evoca diferentes valores e comportamentos na sociedade carioca. Classificação: 14 anos

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

19:00 às 23:00

Samba de Raiz da Rádio Roquete Pinto

Renascença Clube - Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

Comemoração do aniversário do programa Samba de Raiz da Radio Roquete Pinto, com os convidados Almir Guineto, Renato Milagres, Fred Camacho, Wanderley Monteiro, Toninho Geraes, Jacaré, João Martins, Dunga, Epson, Marcelinho Moreira. **Inscrição:** R\$ 25,00

Dados do Contato

Nome: Nanci Rosa de Azeredo

E-mail: nancirosa100@yahoo.com

Telefone: (21) 99959-5187

BARRA DO PIRAI

19:00 às 21:00

Roda de Jongô da Associação Cultural Sementes D'África

Praça Nilo Peçanha - Praça Nilo Peçanha, Barra do Piraí

A Associação Cultural Sementes D'África foi fundada em 2007, a partir da necessidade de preservar e revitalizar o jongo na cidade de Barra do Piraí. Desde sua criação, vem promovendo festas, apresentações culturais e oficinas em escolas e centros culturais, nas quais ensinam um pouco da tradição do jongo para crianças, jovens e adultos. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Cosme Aurélio Medeiros

E-mail: jongosementesdafrica@gmail.com

Telefone: (24) 24431397

22 AGO

RIO DE JANEIRO

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Pajerama

Direção: Leonardo Cadaval / Animação/2008/9 min.

Um índio é pego numa torrente de experiências estranhas, revelando mistérios de tempo e espaço. Classificação: livre

Paralelo 10

Direção: Silvio Da-Rin / Documentário/2012/87 min.

Documentário que registra um trabalho pioneiro realizado em uma pequena base da FUNAI, próxima ao Paralelo 10º Sul, oeste do Acre, na fronteira com o Peru. Em instalações simples, no meio da selva, o sertanista José Carlos Meirelles leva adiante a difícil missão de proteger os índios isolados da região, contando com o auxílio do antropólogo Terri Aquino. Além de realizarem uma negociação permanente com as populações ribeirinhas da área, eles também enfrentam traficantes e posseiros que tentam invadi-la. Classificação: livre

Dados do Contato

Inscrição: Evento Gratuito

ITABORAÍ

20:00 às 21:00

Exibição do documentário “Entrelugares: Patrimônio e memória no Leste Fluminense”

Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres - Praça Marechal Floriano Peixoto, 303, Centro - Itaboraí/RJ

Com a intenção de integrar a programação da IV Semana Fluminense do Patrimônio 2014, a Fundação Cultural de Itaboraí – Casa Heloísa Alberto Torres, no dia 22 de agosto, em referência ao Dia Nacional do Folclore, será exibido o documentário “Entrelugares: Patrimônio e memória no Leste Fluminense” UERJ/Petrobrás. Na ocasião a Fundação sediará o Encontro Regional das Folias de Reis do Leste Fluminense, compondo os municípios, a saber: Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Rio Bonito e Tanguá e também abrirá a exposição acerca do patrimônio cultural imaterial da região, com especial destaque à Folia anfitriã “Três Reis do Oriente Filha”, compondo instrumentos, vestimentas, fotografias e poesias inscritas no Concurso Cultural “Olhares sobre o Patrimônio Fluminense 2014”.

Dados do Contato

Nome: Fundação Cultural de Itaboraí

E-mail: casaheloisaalbertotorres@itaborai.rj.gov.br

Telefone: (21) 3639-2022

Inscrição: Evento Gratuito

ITABORAÍ

20:00 às 21:00

Exposição I Patrimônio Imaterial e Folclore no Leste Fluminense I 22 de agosto a 10 de setembro

Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres - Praça Marechal Floriano Peixoto, 303, Centro - Itaboraí/RJ

Com a intenção de integrar a programação da IV SFP 2014, a Fundação Cultural de Itaboraí – Casa Heloísa Alberto Torres, no dia 22 de agosto, em referência ao Dia Nacional do Folclore, abre a exposição acerca do patrimônio cultural imaterial da região, com especial destaque à Folia anfitriã “Três Reis do Oriente Filha”, compondo instrumentos, vestimentas, fotografias e poesias inscritas no Concurso Cultural “Olhares sobre o Patrimônio Fluminense 2014”. Na ocasião ocorrerá também o Encontro Regional das Folias de Reis do Leste Fluminense, compondo os municípios, a saber: Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Rio Bonito e Tanguá, e será exibido o documentário “Entrelugares: Patrimônio e memória no Leste Fluminense” UERJ/Petrobrás.

Dados do Contato

Nome: Fundação Cultural de Itaboraí

E-mail: casaheloisaalbertotorres@itaborai.rj.gov.br

Telefone: (21) 3639-2022

Inscrição: Evento Gratuito

23
AGO

PETRÓPOLIS

10:00 às 11:30

Apresentação I Capoeira é Brasil I 23 e 24 de agosto

praça da liberdade - Centro, Petrópolis

Apresentações de capoeira, samba de roda, maculele, dança afro. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: eliel silveira ramos

E-mail: ramoseliel@ig.com.br

Telefone: (24) 98802-3942

RIO DE JANEIRO

10:00 às 17:00

Oficinas e Exposições I Ciência, História e Cultura na Quinta da Boa Vista, 196 anos do Museu Nacional I 22 a 24 de agosto

Museu Nacional/UFRJ - Quinta da Boa Vista, São Cristóvão

Oficinas e Exposições com entrada gratuita. Evento em comemoração aos 196 anos do Museu nacional. Fundado por D. João VI em 1818, o Museu Nacional/UFRJ é um centro de intensa produção acadêmica nas áreas de Antropologia, Botânica, Geologia, Paleontologia, Entomologia, Invertebrados e Vertebrados. Sediado no Paço Imperial de São Cristóvão, antiga residência da família real e imperial brasileira, o Museu é um espaço de excelência onde se conjuga memória, patrimônio, educação, cultura e ciência. Mais informações no site <http://www.museunacional.ufrj.br/>.

Dados do Contato

Nome: Fernanda Guedes

E-mail: fernandaguedes@mn.ufrj.br

Telefone: (21) 3938-6906

CABO FRIO

11:00 às 14:00

Oficina de Capoeira I Confecção de instrumentos de capoeira com PET e Roda Cultural

Instituto Federal Fluminense de Cabo Frio - Estr. Cabo Frio-Buzios, Baía Formosa, Rio de Janeiro

Confecção de instrumentos de capoeira com PET e Roda Cultural com o grupo de capoeira Geribá e Ciganinhas do CECCI. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Vinícius

E-mail: vinius@hotmail.com

Telefone: (22) 99202-1343

ITATIAIA

13:30 às 16:30

Oficina de Capoeira em Artesanato e transformações em nosso folclore

centro - rua antonio gomes de macedo 243

São formas de como trabalhar e confeccionar figuras de capoeira como artesanato, como através de técnicas simples é possível confeccionar figuras de capoeiras nas várias manifestações de nosso folclore: as baianas, samba de rodas, jongo etc. Materiais usados como: arame, barbante, cola, tábuas, biscuit, terra etc. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Claudio Pereira de araujo (mestre Claudio)

E-mail: mestreclaudio.araujo@bol.com.br

Telefone: (24) 99975-8169

23
AGO

RIO DE JANEIRO

15:00 às 17:00

Visita Orientada I Observatório Nacional

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão

Um mediador apresenta o sistema solar em escala* e o conjunto arquitetônico construído para sediar o Observatório Nacional. Destacam-se o prédio sede, que abriga a coleção de instrumentos científicos, e os pavilhões com as centenárias lunetas. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto**E-mail:** eugenioneto@mast.br**Telefone:** (21) 3514-5236**Inscrição:**

RIO DE JANEIRO

16:00 às 17:00

Oficina I Cozinhando com a Química

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro-RJ

Nesta atividade, aprenda a preparar bolos, doces e outras receitas culinárias e saiba mais os sobre processos químicos, físicos e biológicos que ocorrem na cozinha. Conheça as propriedades de diferentes ingredientes e as transformações que os mesmos sofrem durante o preparo e consumo dos alimentos, desde de interações nanoscópicas entre as suas moléculas, até os seus efeitos no nosso organismo. No Cozinhando com a Química, os visitantes colocam a “mão na massa” e de forma lúdica compreendem um pouco da ciência que está presente em nosso dia a dia. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto**E-mail:** eugenioneto@mast.br**Telefone:** (21) 3514-5236

RIO DE JANEIRO

17:30 às 20:00

Programa de Observação do Céu

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro-RJ

Exibição de Vídeo, Céu do Mês e Observação do Céu. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto**E-mail:** eugenioneto@mast.br**Telefone:** (21) 3514-5236

CABO FRIO

18:00 às 22:00

Roda de Jongo e Capoeira na Orla Scliar

Orla Scliar - Rua Marechal Floriano, Cabo Frio - RJ

Você já viu o jongo rodar? E a capoeira voar?

Quem não viu, quem não sabe o que é, não sabe da beleza do encontro entre parceiros e chegados.

“Joga quem é jogar/ brinca aquele que é de brincadeira/quem é de paz pode se aproximar, hoje é festa pra uma noite inteira” Roda de jongo e Capoeira na Orla Scliar. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Gabriela Rangel Silgueiro**E-mail:** gabriela.silgueiro@iphan.gov.br**Telefone:** (22) 2621-9367

23
AGO

RIO DE JANEIRO

18:00 às 23:00

Encontro de Bambas I 16, 23 e 30 de agosto

Renascença Clube - Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

Roda de Samba realizada todos os sábados com o grupo Esquadrilha, apresentando os cantores: Renato Milagres, João Martins e convidados. Dia 16/08 teremos a presença do Seu Monarco da Velha Guarda da Portela. R\$ 20,00

Dados do Contato

Nome: Nanci Rosa de Azeredo

E-mail: nancirosa100@yahoo.com.br

Telefone: (21) 99959-5187

CABO FRIO

19:00 às 22:00

Apresentação I Vivência GRIOT Roda de Cultura popular

Canal de Cabo Frio - Rua Marechal Floriano, Cabo Frio - RJ

Roda de cultura AFRO popular brasileira ABORDAGENS:

. Aspectos Históricos Sociais;

. Estudos e fundamentos nas tradições do JONGO, CIRANDA PRAIEIRA, COCO de umbigada, CAPOEIRA e outros batuques.

ATENÇÃO:

O JONGO é a expressão principal de nossas vivências e pesquisas.

Evento mensal, o III Vivências GRIOT ed. especial AGOSTO NEGRO (Um olhar sobre CORPOREIDADE E ESTÉTICA DA MULHER NEGRA a partir de vivências em expressões afro-brasileiras).

O Agosto Negro surgiu na dec 70 nos EUA, como um mês de resistência ao Racismo. Objetivos: Combater o racismo; Promover a circulação de bens imateriais; valorizar a expressão e estética afro.

Cultura afro brasileira... Pesquisa... Fundamento... tradições... Comunidades de terreiro... Memórias... Cultura popular... Saravá... Comunidades Quilombolas... Jongo... Caxambu... Roda... Cortejo... Profano... "Urbanóides"... Cumbas... Sagrado... Trupé... Viração... Angoma... Maracatu... Amigos de Fé...

Cangoma tá chamando...

SALVE A POVARIA, PODE CHEGAR!

Dados do Contato

Nome: Marcia Fonseca

E-mail: griot_culturapopular@hotmail.com

Telefone: (22) 99953-1204

Site: <http://coletivogriot.blogspot.com.br/>

Inscrição: Evento Gratuito

LAJE DO MURIAÉ

19:00 às 22:00

Oficinas, Palestras, Apresentações I Educação Patrimonial – Reflexões e Práticas I 23 a 30 de agosto

Casa da Cultura Dr. Manoel Ligiero - Centro - Laje do Muriaé

Com objetivo da preservação patrimonial cultural de Laje do Muriaé, o evento contará com oficinas/palestras e apresentações culturais.

Dados do Contato

Nome: Fabiano Madeira Lacerda

E-mail: sphabiano@hotmail.com

Telefone: (22) 99814-3504

Inscrição: Evento Gratuito

23
AGO

RIO DE JANEIRO

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”*Centro Cultural Justiça Federal - Rio de Janeiro , Avenida Rio Branco, 241, Centro , Rj***Contos da Maré**

Direção: Douglas Soares / Documentário/2013/18 min.

Lendas urbanas, memórias de uma família e do local onde moram. Uma história de lobos, cobras e porcos para uma complexa Maré. Classificação: livre

O Mestre e O Divino

Direção: Tiago Torres / Documentário/2013/83 min

Dois cineastas retratam a vida na aldeia e na missão de Sangradouro, Mato Grosso: Adalbert Heide, um excêntrico missionário alemão, que, logo após o contato com os índios, em 1957, começa a filmar com sua câmera Super-8, e Divino Tserewahu, jovem cineasta Xavante, que produz filmes para a televisão e festivais de cinema desde os anos 90. Entre cumplicidade, competição, ironia e emoção, eles dão vida a seus registros históricos, revelando bastidores bem peculiares da catequização indígena no Brasil. Classificação: livre. Evento Gratuito

LAJE DO MURIAÉ

19:30 às 21:00

Trupe em cena*Casa da Cultura Dr. Manoel Ligiero - Centro - Laje do Muriaé*

De forma cômica e circense, conta histórias do cotidiano de nossa sociedade. Evento Gratuito

*Dados do Contato***Nome:** Fabiano Madeira Lacerda**E-mail:** sphabiano@hotmail.com - (22) 99814-3504

ITABORAÍ

21:00 às 22:00

Encontro Regional das Folias de Reis do Leste Fluminense*Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres - Praça Marechal Floriano Peixoto, 303, Centro - Itaboraí/RJ*

A Fundação Cultural de Itaboraí – Casa Heloísa Alberto Torres sediará o Encontro Regional das Folias de Reis do Leste Fluminense, com os municípios: Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Rio Bonito e Tanguá, no dia 22 de agosto, em referência ao Dia Nacional do Folclore. Na ocasião será exibido o documentário “Entrelugares: Patrimônio e memória no Leste Fluminense” UERJ/Petrobrás, e também aberta a exposição acerca do patrimônio cultural imaterial da região, com especial destaque à Folia anfitriã “Três Reis do Oriente Filha”, compondo instrumentos, vestimentas, fotografias e poesias inscritas no Concurso Cultural “Olhares sobre o Patrimônio Fluminense 2014”. Evento Gratuito

*Dados do Contato***Nome:** Fundação Cultural de Itaboraí**E-mail:** casaheloisaalbertotorres@itaborai.rj.gov.br - (21) 3639-2022**24**
AGO

ITATIAIA

09:00 às 12:00

Oficina I Técnica De Jogo E Jogo De São Bento Pequeno*Centro - Rua Antonio Gomes n.º 143*

Técnicas de jogo, técnicas de ensino, apresentação de meus alunos e formados, apresentação de documentos do Brasil, Alemanha, África do Sul e de trabalhos feitos com essa técnica, suas eficiências e seus bons resultados. Grátis.

*Dados do Contato***Nome:** ClaudioPereira de Araujo**E-mail:** mestreclaudio.araujo@bol.com.br - (24) 99975-8169

24_{AGO}

ITATIAIA

09:00 às 12:00

Oficina I Técnica de jogo e jogo de São Bento Pequeno

CREAS Itatiaia - Rua Antonio Gomes, nº 143, Centro, Itatiaia, RJ

Técnicas de jogo, técnicas de ensino, apresentação de meus alunos e formados, apresentação de documentos do Brasil, Alemanha, África do Sul e de trabalhos feitos com essa técnica, suas eficiências e seus bons resultados. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Claudio Pereira de Araujo

E-mail: mestreclaudio.araujo@bol.com.br

Telefone: (24) 99975-8169

Inscrição: Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

10:00 às 17:00

Oficinas e Exposições I Ciência, História e Cultura na Quinta da Boa Vista, 196 anos do Museu Nacional I 22 a 24 de agosto

Museu Nacional/UFRJ - Quinta da Boa Vista, São Cristóvão

Oficinas e Exposições com entrada gratuita. Evento em comemoração aos 196 anos do Museu nacional. Fundado por D. João VI em 1818, o Museu Nacional/UFRJ é um centro de intensa produção acadêmica nas áreas de Antropologia, Botânica, Geologia, Paleontologia, Entomologia, Invertebrados e Vertebrados. Sediado no Paço Imperial de São Cristóvão, antiga residência da família real e imperial brasileira, o Museu é um espaço de excelência onde se conjuga memória, patrimônio, educação, cultura e ciência. Informações: <http://www.museunacional.ufrj.br/>. Grátis.

Dados do Contato

Nome: Fernanda Guedes

E-mail: fernandaguedes@mn.ufrj.br

Telefone: (21) 3938-6906

PETRÓPOLIS

10:00 às 11:30

Apresentação I Capoeira é Brasil I 23 e 24 de agosto

praça da liberdade - Praça da Liberdade, Centro de petrópolis

Apresentações de capoeira, samba de roda, maculele, dança afro. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: eliel silveira ramos

E-mail: ramoseliel@iq.com.br

Telefone: (24) 98802-3942

RIO DE JANEIRO

15:00 às 17:00

Visita Orientada I Observatório Nacional

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586 ,Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro-RJ

Um mediador apresenta o sistema solar em escala* e o conjunto arquitetônico construído para sediar o Observatório Nacional. Destacam-se o prédio sede, que abriga a coleção de instrumentos científicos, e os pavilhões com as centenárias lunetas. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br

Telefone: (21) 3514-5236

24
AGO

RIO DE JANEIRO

15:30 às 17:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Avenida Rio Branco, 241 Cinelândia, RJ

Descaminhos

Direção: Alexandre Baxter; Armando Mendez; Cristiano Abud; João Flores; Leandro HBL; Luiz Felipe Fernandes; Maria de Fátima Augusto; Marília Rocha. Documentário/2009/75 min

Um road movie sobre trilhos contado em 6 episódios através de 4 estados, 55 cidades e 8.000 km de linhas férreas. Moradores às margens de ferrovias lembram o passado e comentam o presente a partir de um elemento comum: o trem. Classificação: livre. Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

16:00 às 17:00

Oficina I Faça você mesmo

Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rua General Bruce, 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro-RJ

Nesta oficina apresentamos o nosso céu e as estações do ano. Conversaremos um pouco sobre o movimento aparente da esfera celeste e discutiremos o fenômeno das estações do ano. Tais fenômenos são ocasionados ao longo do ano por conta das componentes do movimento da Terra. Usaremos esta regularidade do aparente movimento da esfera celeste para construirmos um relógio estelar que indica as horas através da posição das estrelas. Esta atividade tem como objetivo aprimorar conceitos astronômicos e conduzi-lo para uma reflexão mais crítica sobre os fenômenos que nos rodeiam. Tendo isto em mente, o participante é convidado a construir Um relógio do Cruzeiro do Sul. Grátis.

Dados do Contato

Nome: Eugênio Reis Neto

E-mail: eugenioneto@mast.br - (21) 3514-5236

RIO DE JANEIRO

17:30 às 19:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 241, Centro, RJ

O Milagre de Santa Luzia – uma viagem pelo Brasil que toca sanfona

Direção: Sérgio Roizenblit Documentário/2010/105 min

O filme é uma viagem pelo Brasil que toca sanfona, conduzida por Dominginhos, conhecido sanfoneiro do país. Entre encontros acompanhados de muita música e reunindo depoimentos de diversos sanfoneiros brasileiros, o filme guarda registros de personalidades da música popular brasileira, como o poeta Patativa do Assaré, Sivuca e Mário Zan, falecidos pouco tempo depois de sua participação no filme. Classificação: livre. Evento Gratuito

RIO DE JANEIRO

19:30 às 21:30

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

Centro Cultural Justiça Federal - Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 241, Centro, RJ

Mestre Adorcino e o Estuque Ornamental

Direção: Cristiana Grumbach / Documentário/2013/26 min.

O documentário destaca o legado de Mestre Adorcino Pereira da Silva, mais conhecido como “Seu” Adorcino, que trabalhou como estucador desde os 19 anos de idade e dedicou seus últimos 25 anos de vida à Fundação Oswaldo Cruz, onde atuou como mestre estucador em obras de restauração e instrutor na formação de novos artífices. Livre

Palavra Encantada

Direção: Helena Solberg / Documentário/2008/84 min

Palavra (En) Cantada percorre uma viagem na história do cancionista brasileiro com um olhar especial para a relação entre poesia e música. Dos poetas provençais ao rap, do carnaval de rua aos poetas do morro, da bossa nova ao tropicalismo, o filme traça um panorama da música brasileira até os dias de hoje. Classificação: livre. Evento Gratuito

25
AGO

RIO DE JANEIRO

10:30 às 12:30

Visita à antiga Casa do Estudante e futuro CBAE – Colegio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ

CBAE - Colegio Brasileiro de Altos Estudos - Av. Rui Barbosa, 762

Visita a antiga casa do Estudante da UFRJ e Futuro CBAE – Colégio Brasileiro de Altos Estudos. Atualmente o edifício está em meio à produção de um projeto de modificação adequado ao novo uso que a UFRJ pretende para os edifícios. A proposta da visita é apresentar o estudo para o projeto e algumas das intervenções de restauro do complexo. Grátis.

*Dados do Contato***Nome:** Maria Helena Hermes**E-mail:** pat_riggo@forum.ufrj.br

RIO DE JANEIRO

17:00 às 21:00

Samba do Trabalhador | 11 e 25 de agosto

Renascença Clube - Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

Roda de samba de Raiz com o compositor Moacir Luz realizado toda a segunda-feira do mês. R\$ 15,00

*Dados do Contato***Nome:** Nanci Rosa de Azeredo**E-mail:** nancirosa100@yahoo.com.br - (21) 99959-5187**27**
AGO

RIO DE JANEIRO

09:00 às 17:00

Exposição | Técnicas construtivas de telhados do período colonial | 27 a 29 de agosto

Igreja de Santa Luzia - Rua Santa Luzia 490, Castelo.

A exposição será realizada na Igreja de Santa Luzia e, além de apresentar as técnicas construtivas da época de sua construção, também contará sua história com painéis, imagens históricas e apresentação do historiador Milton Teixeira, através de recursos audiovisuais, com curiosidades da igreja, da praia que existia no local, da derrubada do Morro do Castelo, do aterro e de todas as transformações no entorno da igreja no decorrer dos séculos. Também serão exibidas importantes descobertas como pinturas de imagens de Santa Luzia e de anjos, encobertos sobre camadas de tinta e objetos como uma “bala perdida” de metralhadora inglesa Nordenfelt, encontrada no forro da igreja durante o restauro. Essa bala teria atingido o telhado após ter sido disparada pelos navios revoltosos da marinha Brasileira em direção à fortificação do Morro do Castelo, que ficava atrás da igreja, durante a Segunda Revolta da Armada em 1893. Grátis.

*Dados do Contato***Nome:** Mauro Mallet - CEP28**E-mail:** mallet@cep28.org.br - (21) 96433-5846

SÃO PEDRO DA ALDEIA

16:00 às 18:00

II Mostra de Filmes “Memória em Movimento”

*Cine Estação São Pedro - Rua Francisco Coelho Pereira 255, São Pedro da Aldeia, RJ***DESCAMINHOS**

Direção: Alexandre Baxter; Armando Mendez; Cristiano Abud; João Flores; Leandro HBL; Luiz Felipe Fernandes; Maria de Fátima Augusto; Marília Rocha / Documentário/2009/75 min

Um road movie sobre trilhos contado em 6 episódios em 4 estados, 55 cidades e 8.000 km de linhas férreas. Moradores às margens de ferrovias lembram o passado e comentam o presente a partir de um elemento comum: o trem. Livre. Grátis.

27 AGO

CABO FRIO

19:00 às 22:00

Exposição Fotográfica sobre a pesca tradicional na Região dos Lagos

CASA ATELIÊ CARLOS SCLiar - RUA MARECHAL FLORIANO, 253 CABO FRIO

Numa região banhada pelas águas do Oceano Atlântico, a pesca, arte do fazer tradicional acumulada através de gerações, sobrevive aos avanços tecnológicos. Canoas e remos de madeira, redes tramadas com agulha e linha e o conhecimento passado de pai pra filho são a força de resistência dessa cultura. A exposição fotográfica com 22 imagens inéditas de fotógrafos da região trará na sua abertura três dos pescadores tradicionais fotografados para transmitir seus conhecimentos e experiências ao público.

Dados do Contato

Nome: REGINA MARIA BASTOS LAMENZA

E-mail: institutoscliar@gmail.com

Telefone: (22) 98157-4100

Inscrição: Evento Gratuito

28 AGO

CABO FRIO

15:30 às 15:50

Projeto educativo “O Mart em conexão permanente com as escolas”

E. M. Antônio da Cunha Azevedo - Rua Maestro Clodomiro Guimarães de Oliveira, 95, Passagem

Evento transferido para o dia 03 de setembro de 2014, no mesmo horário e local.

Através da exibição do seu filme institucional e da entrega de jogos educativos, o Museu de Arte Religiosa e Tradicional, importante pólo difusor da cultura local, busca estar em conexão permanente com as escolas da cidade, mostrando um pouco de seu acervo e da história do antigo Convento de Nossa Senhora dos Anjos, estimulando o hábito de visitar museus e evidenciando sua importância para a educação. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de levar o Mart às escolas, já que o museu está fechado para visitação pública devido a obras de restauração e infraestrutura.

O Museu de Arte Religiosa e Tradicional, como polo difusor da cultura local e enquanto instituição que promove a valorização do patrimônio cultural da região, participa da IV Semana Fluminense do Patrimônio com atividades voltadas para o público escolar.

O projeto educativo “O Mart em conexão permanente com as escolas” busca estar em conexão permanente com as escolas da cidade, através da exibição do seu filme institucional e da entrega de jogos educativos, mostrando um pouco de seu acervo e da história do antigo Convento de Nossa Senhora dos Anjos, estimulando o hábito de visitar museus e evidenciando sua importância para a educação. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de levar o Museu às escolas, já que se encontra fechado para visitação pública devido a obras de infraestrutura.

Além disso, o Mart promoverá apresentação de capoeira, com o Grupo Vozes D’África (Mestre Pingo): a capoeira, que já foi considerada prática criminosa no passado, atualmente é reconhecida como patrimônio cultural brasileiro, tendo sido o ofício dos Mestres registrado no Livro dos Saberes e a roda de capoeira no Livro das Formas de Expressão, desde 2008.

O público-alvo são os alunos do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Antônio da Cunha Azevedo, localizada na Rua Maestro Clodomiro Guimarães de Oliveira, n. 95, Passagem, Cabo Frio.

Informações podem ser obtidas junto à Divisão Educativa do Museu de Arte Religiosa e Tradicional, através do telefone (22) 2646-7340 ou do e-mail mart@museus.gov.br.

Dados do Contato

Nome: Manoella Évora R. Gago

E-mail: manoella.ramalho@museus.gov.br

Telefone: (22) 2646-7340

Inscrição: Evento Gratuito

28 AGO

PARATI

19:30 às 00:00

Exposição e Seminário I Torres Vedras e Paraty: 2 linhas, 1 caminho I 28 de agosto a 6 de setembro

Sala Iphan - Praça Monsenhor Hélio Pires snº (Praça da Matriz)

Artistas: Paraty/ Lauro Monteiro / Torres Vedras- André Duarte Baptista

De 28/08 à 06/09/2014 – Sala de exposições IPHAN

Abertura: 28 de Agosto (5a. feira) Evento Gratuito

Comunicações:

Torres Vedras: Identidade

Arq. Bruno Ferreira (Vereador CMTV)

Nota introdutória e Agradecimentos

Arq. André Duarte Baptista

Centro Histórico de Torres Vedras

Arq. Bruno Ferreira (Vereador CMTV)

Torres ao Centro: Reabilitação urbana, Associações culturais e ocupação do espaço público.

Arq. André Duarte Baptista

Arte ao Centro, o desenho e os intercâmbios culturais.

Arq. Bruno Ferreira (Vereador CMTV)

O Litoral e o Encontro Internacional de Aquarelas de Santa Cruz

Dados do Contato

Nome: Lauro Monteiro

E-mail: lauro@ceneclubeparaty.org.br - (24) 3371-2081

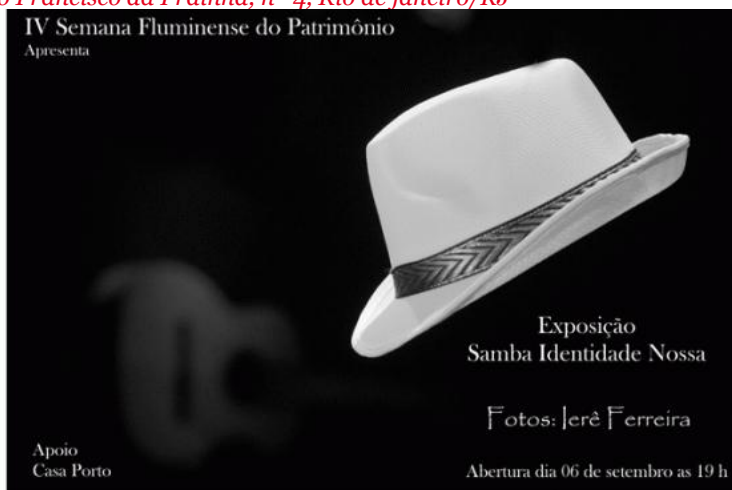
29 AGO

RIO DE JANEIRO

10:00 às 22:00

Exposição Samba Identidade Nossa I abertura adiada para o dia 06 de setembro

Casa Porto - Largo de São Francisco da Prainha, nº 4, Rio de Janeiro/RJ



Abertura adiada para o dia 06 de setembro às 19h com roda de samba - Grupo Terno de Cambraia

A exposição retrata personalidades do mundo do samba nos últimos 20 anos. Serão expostas 40 fotos P&B tamanho 30x40 cm. A exposição visa a potencializar a importância cultural do samba e sua relação com o desenvolvimento cultural do país, além de homenagear e valorizar os poetas e compositores e, através deles, suas ancestralidades. Visa, também, a contribuir para os debates sobre história do samba, direitos autorais e conexos, créditos e valores de arrecadação e seus distribuidores, além de propiciar atividades culturais aos adeptos do samba, aos alunos das redes públicas, ONG's, e comunidades através da exposição. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Ierê Ferreira

E-mail: ierefoto@hotmail.com - (21) 99771-6052

29 AGO

PARATI

19:00 às 00:00

Exibição de filme | As Linhas de Wellington (2012)

Sala Iphan - Praça Monsenhor Hélio Pires, snº (Praça da Matriz)

Em 1810, quando Napoleão Bonaparte invade Portugal, as tropas lideradas pelo General Wellington (John Malkovich) arquitetam um plano para derrotar o inimigo: fingir a rendição para atrair os franceses às terras de Lisboa e assim cercá-los entre as fortalezas do local. Faz parte da estratégia retirar toda a comida e água na região, para ter certeza de que eles não poderão sobreviver. Isto também implica evacuar por completo a população local. Após a exibição, bate papo com os Arquitetos Bruno Ferreira e André Duarte Baptista. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: André Bazzanella

E-mail: andre.1sr@iphan.gov.br - (24) 3371-3981

RIO DE JANEIRO

19:30 às 22:00

RenaCine – Cinema Negro

Renascença Clube - Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

Exibição do Filme Filhas do Vento, em comemoração ao 1º aniversário do RenaCine.

Direção: Joel Zito Araújo e elenco: Léa Garcia, Ruth de Souza, Milton Gonçalves, Taís Araújo, Rocco Pitanga, Maria Ceíça, Thalma de Freitas, Zózimo Bulbul, Mônica Freitas, Kadu Carneiro, Danielle Ornelas e Jonas Bloch.

Classificação do filme: 14 anos. Após a exibição será servido um caldinho de ervilha gratuitamente. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Nanci Rosa de Azeredo

E-mail: nancirosa100@yahoo.com - (21) 99959-5187

30 AGO

LAJE DO MURIAÉ

08:00 às 12:00

Curso | Educação Patrimonial – Reflexões e Práticas

Casa da Cultura Dr. Manoel Ligiero - Praça da Cultura Profª Antonieta Olivier Pinto

Teorias e Práticas sobre a Educação Patrimonial: do real às práticas pedagógicas em sala de aula.

Neste curso pretendemos apresentar a importância da Educação Patrimonial nas escolas para a preservação local.

O curso será desenvolvido com duas palestras: uma falando de forma teórica o que é Educação Patrimonial e sua importância, outra dando dicas de como desenvolver projetos e plano de aula. Palestrantes: Eduardo Pimentel –

Mestrando em Museologia (Unirio) e Juliana Alves Fernandes – Mestre em História (UFF). Evento Gratuito.

Dados do Contato

Nome: Fabiano Madeira Lacerda

E-mail: sphabiano@hotmail.com - (22) 99814-3504

RIO DE JANEIRO

18:00 às 23:00

Encontro de Bambas | 16, 23 e 30 de agosto

Renascença Clube - Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

Roda de Samba realizada todos os sábados com o grupo Esquadrilha, apresentando os cantores: Renato Milagres, João Martins e convidados. Dia 16/08 teremos a presença do Seu Monarco da Velha Guarda da Portela. R\$ 20,00

Dados do Contato

Nome: Nanci Rosa de Azeredo

E-mail: nancirosa100@yahoo.com.br - (21) 99959-5187

30 AGO

CABO FRIO

19:00 às 21:00

Exposição Fotográfica “Quem vem pra beira do mar” | 30 de agosto a 30 de setembro

Casa Ateliê Carlos Scliar - Rua Marechal Floriano, 253 - São Bento, Cabo Frio/RJ

Na Região dos Lagos/RJ, banhada pelas águas do Oceano Atlântico, a pesca, arte tradicional acumulada através das gerações, sobrevive aos avanços tecnológicos. Sua origem remonta aos grupos indígenas Tamoios e Goitacases, exímios pescadores que retiravam do mar, rios e lagoas, sua subsistência. Hoje, canoas e remos de madeira, redes tramadas com agulha e linha e o conhecimento passado de pai para filho são a resistência dessa cultura milenar. A exposição apresenta imagens do cotidiano dos pescadores tradicionais de Arraial do Cabo, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Cristina Ventura

E-mail: crisventura2012@gmail.com

Telefone: (22) 2643-0562

31 AGO

RIO DE JANEIRO

11:00 às 20:00

Aquilah em Sons do Brasil

Parque Madureira - Rua Parque Madureira s/n - Madureira - RJ

Abordando ritmos regionais: Jongo, Maracatu, Coco, Baião, Samba de Roda, Samba Reggae, Samba de Enredo e outros, o grupo feminino, de aproximadamente 30 percussionistas, inova ao reproduzir com instrumentos comuns de escola de Samba a diversidade da cultura brasileira procurando resgatar, transmitir e mantê-la viva. Finalizando o evento com a confraternização entre o grupo e público presente com muita música e dança. Evento Gratuito

Dados do Contato

Nome: Hosania Nascimento de Almeida

E-mail: hosanianascimento@bol.com.br

Telefone: (21) 7712-2186

RIO DE JANEIRO

16:00 às 22:00

Roda de Samba “O Canto do Batuqueiro”

Renascença Clube - Rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí

Roda de Samba de Raiz formada por percussionistas e estando a frente o músico Marcelinho Moreira.

Dados do Contato

Nome: Nanci Rosa de Azeredo

E-mail: nancirosa100@yahoo.com

Telefone: (21) 99959-5187

Inscrição: R\$ 20,00

NOTÍCIAS

28 de agosto de 2014

Casa de Oswaldo Cruz agradece apoio à SFP em carta aberta

A Casa de Oswaldo Cruz (COC), uma das organizadoras da Semana Fluminense de Patrimônio, publicou uma carta aberta no portal institucional agradecendo a colaboração e apoio dos parceiros e patrocinadores da SFP na realização do evento. [Veja a carta na íntegra no site da COC.](#)

20 de agosto de 2014

Encontro do Patrimônio Fluminense: último dia

Debates, premiações, música e dança encerraram o evento de três dias

Repleto de atividades para todos os gostos culturais, o terceiro e último dia do Encontro do Patrimônio Fluminense começou com um debate sobre a relação entre as intervenções de grande porte e as transformações na paisagem da região da Costa Verde. À tarde, o evento prosseguiu ao ar livre, com a apresentação da Feira de Gastronomia e Artesanato, a premiação do concurso cultural de fotografia e poesia Olhares sobre o Patrimônio Fluminense, a apresentação do Jongo do Quilombo do Campinho e do Canto das Três Raças, por Laura Santos. Encerrando a programação deste ano, um encontro entre contadores de história trouxe *causos* divertidos e inusitados ao palco do Sesc Paraty.

“Paraty tem que decidir se quer ser mito ou cidade”.

Durante o século XVIII, a cidade de Paraty funcionava como rota de escoamento, através do porto instalado na cidade, do ouro e pedras preciosas que seguia da região das Minas Gerais para Portugal. Mais tarde, com a construção de um caminho que ligava Minas diretamente ao Rio de Janeiro, a cidade passou por um isolamento econômico, mantendo suas características ambientais preservadas. A dificuldade de acesso favoreceu a preservação do patrimônio cultural e material das comunidades tradicionais da região caiçaras, quilombolas e índios.

Entretanto, a partir da vinda de grandes empreendimentos imobiliários já na década de 50 e, principalmente, com abertura das estradas Paraty-Cunha e a rodoviária Rio-Santos, nos anos 1970, mudanças profundas se fizeram sentir em toda a paisagem da região. O novo cenário foi reforçado pela construção da central nuclear de Angra dos Reis, a recepção das estruturas dos estaleiros, a chegada do turismo de veraneio e mais recentemente a exploração do pré-sal na Bacia de Santos.

Provavelmente, depois do tombamento feito pelo Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), turistas do Rio e de São Paulo também foram atraídos para a cidade pelo que o cientista social André Bazzanella, técnico do Iphan



“Paraty tem que decidir se quer ser mito, com todas as suas características preservadas, ou uma cidade, com desenvolvimento econômico, e assumir o ônus dessa escolha”, André Bazzanella do Iphan



A história da cidade é o “perfeito laboratório”, Amaury Barbosa (IHAP)

desenvolvimento econômico, e assumir o ônus dessa escolha”.

O professor Amaury Barbosa, conselheiro do Instituto Histórico e Artístico de Paraty, vê na história da cidade o “perfeito laboratório” para se chegar a esta resposta. Paraty significa jazida do mar e concentra várias preciosidades, desde as

humanas a recursos naturais. Prova disso é que já passou por vários ciclos de riqueza: ouro, pedras preciosas, açúcar, entre outros. A atração de turistas e de outros empreendimentos pode ser considerado um desses ciclos. Com o interesse, principalmente econômico, surgem as ocupações desordenadas, a marginalização das comunidades tradicionais e a degradação do ambiente. Ivo Barreto, superintendente do Iphan trouxe o caso de Alcântara no Maranhão para contribuir com a reflexão. Ele mostrou que assim como a cidade da Costa Verde, Alcântara também tinha uma história relacionada a ciclos de riqueza e exploração pela metrópole colonial, associada a um isolamento pela dificuldade de acesso e a preservação do patrimônio cultural e ambiental pelas comunidades tradicionais – descendentes de ex-escravos – ali existentes. “Em pleno regime militar, nos anos 1980, esse universo encantador de Alcântara recebeu a Base Aeroespacial”, contou Barreto. A intervenção gerou impacto desmedido na cidade: remoção e realocação de famílias, formação de favelas e palafitas, abandono de agrovilas, desestruturação das comunidades, e esgotamento dos recursos naturais.



“A intervenção gerou impacto desmedido na cidade”, Ivo Barreto (Iphan)



“Hoje, temos que trabalhar com cuidado pois as pessoas que estão nesses locais, assim como a mata atlântica, são vítimas do abandono do poder público”, Francisco Livino (ICMBio)

Em suma, o esfacelamento do tecido social”, afirmou. O papel do Parque Nacional da Serra da Bocaina também fez parte das discussões. O arquiteto Francisco Livino do Instituto Chico Mendes apresentou um panorama das questões ligadas à preservação da fauna e da flora locais. Chefe da maior reserva de mata atlântica do país, para ele é difícil manter uma fiscalização efetiva em todos os 17 mil hectares: “Temos a pior relação entre técnicos por hectares entre os parques do rio”, ponderou. Ele concordou que o caso de Alcântara é um ótimo exemplo para mostrar que em relação à Bocaina essa mudança do território já está acontecendo. Livino usou imagens de territórios ocupados desordenadamente dentro da área de preservação, que revelaram a situação em que se encontra a área de características únicas naturais e ambientais. “A evolução demográfica a partir de 1970, aumentou o adensamento populacional. “Hoje, temos que trabalhar com cuidado pois as pessoas que estão nesses locais, assim como a mata atlântica, são vítimas do abandono do poder público”, afirmou.

Uma festa em frente à Igreja de Santa Rita

O público pode, além de experimentar a comida e doces típicos da região, conhecer mais sobre a igreja de Santa Rita, patrimônio histórico e cultural da cidade, que abriga o Museu de Arte Sacra de Paraty desde 1973. A igreja foi construída para atender aos “pardos libertos” de Paraty, que tinham o direito de serem enterrados no cemitério da irmandade. Os participantes do Encontro do Patrimônio Histórico fizeram uma visita guiada à obra de restauração em andamento nas dependências do templo e conheceram as catacumbas ao lado da igreja, onde se faz atualmente uma escavação arqueológica.



Teatro ao ar livre



Trabalhos de cestaria



Bordados variados e comida típica da região foram a atração da Feira de Gastronomia e Artesanato.

Mais tarde, após a premiação dos vencedores do concurso cultural Olhares sobre o Patrimônio Fluminense, foi a vez da cantora Laura Santos apresentar da janela da Igreja de Santa Rita, o Canto das três raças, e do Jongo dançado pelas crianças e adolescentes do Quilombo do Campinho, em Paraty.



A segunda parte do evento contou com visita guiada à igreja de Santa Rita, o Canto das Três Raças com Laura Santos,



premiação das fotos e poesias do concurso cultural Olhares sobre o Patrimônio Fluminense e o jongo do Quilombo do Campinho.

19 de agosto de 2014

Grandes eventos: instrumentos de promoção ou destruição do patrimônio material?

A quem os eventos beneficiam? Essa questão permeou o debate da segunda mesa do Encontro do Patrimônio Fluminense. Tendo como exemplo a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), um dos eventos que mais reúne turistas e visitantes, discutiu-se o paradoxo dos aspectos positivos e negativos que tais movimentações trazem à cidade.



Da direita para a esquerda, Mauro Munhoz, a coordenadora Fátima Nascimento, do Museu Nacional da UFRJ, Alexandre Corrêa e Sérgio Linhares.

O arquiteto Mauro Munhoz, criador da Associação Casa Azul, e diretor-geral da Flip, mostrou o que ele chamou de “aspectos menos visíveis do trabalho que a Flip faz”. Segundo ele, a iniciativa nasceu de uma necessidade de movimentar a economia de Paraty, fora do turismo de verão: “[Esse tipo de turismo] traz menos benefícios do que ajuda a atender as demandas de política pública, levando a, inclusive, o aparecimento de mazelas, como a violência, por exemplo”, ressaltou Munhoz.



Mauro Munhoz

O arquiteto também fez um paralelo entre a Paraty constituída no século XIX e a Paraty moderna. No passado, a cidade tinha espaços de uso coletivos em equilíbrio com aqueles de uso privado. Até mesmo as ruas foram construídas de modo a estabelecer um diálogo entre as águas e o espaço construído. O vazio era mais importante que o cheio: “A economia do turismo trouxe uma ilusão. Por isso, a ideia de se criar uma economia que não fosse só de verão, que tivesse a ver com a cultura de Paraty.

Segundo Munhoz, a Flip foi criada respeitando o ambiente de uso coletivo – espaços abertos, acesso livre sem ingresso, programação especial na periferia da cidade e respeito ao patrimônio material e imaterial. Para isso, citou as atividades ligadas à Flipinha, braço ligado ao público infanto-juvenil: “Tentamos passar para as crianças o potencial da dimensão cultural, com trabalhos escolares ligados aos autores homenageados daquele ano, por exemplo” E sublinhou: “Capacitamos as pessoas da cidade para organizar os eventos para que a o controle fosse dos paratienses”.



Almir Tã

Pescador, artista plástico, líder comunitário e escritor, o caiçara Almir Tã é nascido e criado na Ilha do Araújo, em Paraty. Durante o debate, Almir apontou o turismo desordenado como o quinto ciclo econômico de Paraty e afirmou que as comunidades tradicionais enfrentam muitos problemas com isso: “a especulação imobiliária aumentou e cada casa de caiçara que é vendida é menos um para preservar a tradição”.

Ele também faz um alerta: “Tenho dois filhos que trabalham na pesca, mas daqui a cinco ou dez anos é o pescador que estará em extinção. Os nossos filhos não querem mais trabalhar com a família. Todos querem ir para a cidade à procura desse turismo que cresce. Nada contra trabalhar em outras frentes, mas deve haver algum modo de preservar a ocupação tradicional”.

Em relação aos grandes eventos, Almir cobrou que eles beneficiem mais as comunidades que não vivem no centro histórico: “A Flip é um shopping de compra e venda de livros que dinamiza o comércio de Paraty, mas o meu camarão não aumentou, o meu peixe não aumentou. Só o restaurante e a pousada é que aumentaram o preço”, explicou. O caiçara também deu uma sugestão: “Por que na hora de pedir patrocínio, não se pensa em apoiar também as necessidades das comunidades que vivem em Paraty? Poderíamos pensar daqui para diante em como fazer uma Flip com sustentabilidade para os moradores”, concluiu.



Alexandre Corrêa

O cientista social e antropólogo Alexandre Corrêa disse que sua tarefa seria tentar entender a lógica social existentes nas tensões. Ele explicou que a comemoração é uma das máquinas mais atuantes na sociedade e que ao cientista caberia pesquisar sobre os impactos diretos e indiretos desses eventos comemorativos. Traçando um paralelo com a Copa do Mundo recentemente realizada no Rio de Janeiro, Corrêa discutiu sobre turismo, economia e capitais simbólicos.

O cientista social expôs alguns dados sobre o turismo brasileiro durante a Copa: “Pessoas de 213 países aportaram durante o evento, mais ou menos 6 milhões de visitantes. 95% gostariam de voltar. [Foi publicado inclusive um artigo em jornal espanhol exaltando a simpatia e hospitalidade do povo brasileiro](#), chamada de cartada única”, afirmou. No entanto, segundo Correa, nosso turismo é mais fraco que o realizado em países menores como Itália e França e até mesmo na América do Sul, que não são tão famosos pelo acolhimento como nós.

Corrêa disse que a incógnita reside justamente no paradoxo: “Será que a simpatia e hospitalidade do brasileiro não se conservam exatamente porque não temos um grande fluxo de turismo? É possível que o capital simbólico se desgaste?” Ele defendeu que em Paraty os espaços tradicionais devem ser devolvidos para as comunidades a que pertencem: “É isso que vai promover a valorização do patrimônio material e imaterial, que vai preservar a simpatia o acolhimento o calor humano”.



Sérgio Linhares, primeiro à direita.

A preocupação do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) é com o tombamento natural, pois o evento muitas vezes altera questão cultural, natural e até histórica, que é o mais perigoso. Segundo Sérgio Linhares, Diretor de Pesquisa e Documentação do órgão, atrair gente, de qualquer maneira, turismo ou evento, traz benefícios e problemas: “qualquer evento é bem-vindo, desde que esteja integrado com a comunidade com a qual vai lidar e comprometido em manter ambiente e paisagem cultural do povo que mora aqui”, concluiu.

19 de agosto de 2014

Olhares sobre o Patrimônio Fluminense divulga vencedores em Paraty

No dia 15 de agosto, o concurso cultural Olhares sobre o Patrimônio Fluminense elegeu as imagens e poesias que representam o patrimônio fluminense em 2014 na quarta edição da Semana Fluminense do Patrimônio. O concurso tem o objetivo de valorizar as diversas manifestações, cenários e objetos reconhecidos como patrimônio cultural e despertar a população para a necessidade de preservá-los.

O concurso se dividiu nas categorias infanto-juvenil (de 11 a 17 anos) e adulto (a partir de 18 anos) nas modalidades poesia e fotografia. Foram inscritas 49 fotos, apenas na categoria adulto, e nove poesias, uma delas, infanto-juvenil. Os trabalhos foram julgados por uma comissão de especialistas e por voto popular. Conheça os vencedores em cada tema: *Clique nas fotos para vê-las em tamanho ampliado.*

Fatos e feitos

Os fatos incluem todo e qualquer evento realizado em contexto histórico material ou imaterial. Podem ser eventos culturais, esportivos, acadêmicos, de negócios etc. Os feitos incluem todo e qualquer bem cultural material ou imaterial, protegido ou não oficialmente, presente em qualquer região do Estado do Rio de Janeiro. Nesta categoria, foram inscritas 17 fotografias e 3 poesias.

Fotografias

1º lugar: “Besouro Moderno” – Luana Araujo Ramos Carvas Paiva



2º lugar :”Brincando de Estudar” – Maria Aparecida Sencades Alves



3º lugar: “Montanhas” – Stella Maris Mendonça



Voto popular: “Intersecção erudito-popular” – Adil Guedes do Nascimento Junior



Poesia

1º lugar: “Teresópolis” – Lúcia Périssé Moreira Veras

Teresópolis, sonho meu,
uma cidade querida,
lugar onde a fé nos aponta
o Dedo que aponta pro céu...
A Natureza é uma festa,
que colore de flores e cores
as matas, o verde, a floresta,
na beleza sem limites,
dos dias lindos de sol...
A cidade é meu amor,
lá cresci, sonhei, vivi
meus doces sonhos de amor...
Lá cantei, dancei, pulei
meu primeiro carnaval;
pessoas que conheci,
amigos que nunca esqueci.
Ah! Se eu pudesse, apanharia
um pedaço de você...
nem que fosse um pedacinho,
o bastante pra ficar ...
guardado bem lá no alto,
acima das suas montanhas,
bem pertinho de Deus...
que é o Pai desta cidade
que Ele mesmo escolheu
pra mostrar a todo o mundo
o verdadeiro Caminho do Céu...

2º lugar: “SubúrbIO” – Rita Maria Merlino

subúrbIO
BIO
Vidas quentes
Vidas com nome
Vidas de gentes
Patrimônio de meus patrimônios
subúrbIO
Tem seu Alexandre, seu Murilo, o Bira
Que garante o pão e o conserto
Tem feira e pracinha
Tem trem e bem-te-vi
Vizinha, vizinho, qualquer
Sejam bem vindos
Fique mais um pouco, subúrbIO

Voto popular: “SubúrbIO” / “Instituto de Educação” – Rafael Valladão

Salve Instituto! Pavilhão de glória,
Florão do ensino, emblema da virtude!
Paço da altiva e brava juventude,
Seja louvada a tua sublime história!
E há quanto tempo espelhas, Instituto,
O carioca esplendor da educação,
Pois semeias sapiência, e eis teu fruto:
Teus filhos na vanguarda da Nação!
Há centenárias primaveras trazas
Em teus lauréis, o prêmio alvissareiro
Para a nossa nação, Rio de Janeiro:
Em anos de gentilhas tão mordazes
Esplendes jubiloso a tua história,
Grande Instituto, pavilhão de glória!

Memória transformada

As obras inscritas devem apresentar os reflexos das transformações (físicas, econômicas e/ou socioculturais) no patrimônio cultural fluminense, buscando ressaltar a relação, direta ou indireta, que existe entre eles. Inclui todo e qualquer tipo de intervenção, direta ou indireta, sobre o bem cultural, material ou imaterial, presente em qualquer região do Estado do Rio de Janeiro. Nesta categoria, foram inscritas 19 fotografias e 3 poesias.

Fotografia

1º lugar: “Passado glorioso, presente irrelevante” – Diogo Vasconcellos de Almeida



2º lugar: “Encontro e Contraste” – Conceição Aparecida Pessanha Teixeira Lopes



3º lugar: “O trilho e a estrada” – Bruno dos Santos Inácio



Voto popular: “Prisioneiros da violência” – Adil Guedes do Nascimento Júnior



Poesia

1º lugar: “Memória e história” – Alice Buonomo do Rosário

Que memória é essa que me toma toda a mente
Saudade da carruagem
das árvores frutíferas na cidade
Nas quitandas do José, João e seu Pedro, da conta pendurada
Da solidão poética e do romantismo exacerbado
De tempos que não vemos
Como antes éramos
A cidade muda
Muda as pessoas
Muda os seres
Não muda quem não acompanha as transformações
Que também desmiudam na multidão
Perto e longe quero estar
Ver o mundo transformar
Esquecer a história
Também não revigora
Memória agora é poesia sem fim
É lembrar de negros escravos chegar ao porto e em sequer comemorar
Porque não há comemoração, se não tem recordação
E o que mudou de lá para cá?
Grandes prédios, muros e muralhas uma cidade partida
Parques não são meu, nem há de ser seu
Casas desmontadas, hoje são prédios em construção
Geografia das favelas leitura de quem vive nela
Memória de negros fujões que ainda vivem ali
presos no passado
que não muda seu estado
E não é solucionado
O problema do nego fujão
E por falar em memória é bom lembrar
que cidade também é históri
História, de fatos bons e ruins
Mas não se pode deixar escapar
A memória do nosso Rio de Janeiro
Que é de povo hospitaleiro
Que recebe com sorriso
Visitante estrangeiro
Isso é memória pois se grava e não se apaga
Vira em nós identidade
Que perdida já se acha
Na mistura das raças, na cultura do povo
Na crença e na descrença

Memória de um povo que busca na sua terra
Crescer, saber e não esquecer que a identidade
Da sua história está em busca na memória seus
fatos já dados e recuperar os omissos, submissos
De um passado em regresso, sem brande progresso
Mas que hoje muda na velocidade de um cometa
Muda pra quem tem sede de mudança
E guarda grande esperança de ser um país de todos. Um lugar onde a memória jamais se apaga.
Um lugar onde o povo tem orgulho de dizer sou brasileiro e moro no Rio de Janeiro

2º lugar: “Jongo libertador” – Paulo César Cardoso

Nos tempos sombrios de outrora
De chibata, senzalas e dominação
Emergia sublime como a Aurora,
O Jongo: canto e dança de libertação.

3º lugar: “Porto das Caixas” – Araci Barreto

Nas pedras da rua, o túnel emoldura
A estação do trem. O tempo passando
A vida mudando; e o futuro vem.
O trem fez história, deixou na memória
A doce saudade. A “Maria fumaça”
Ruidosa ela passa: Quanta majestade!
O apito é aviso, na boca o sorriso:
O “expresso” chegou! No peito a esperança
Na mente a lembrança, e o tempo passou.
O tempo presente, do sol o poente
Na terra o viver. Nos trilhos desertos
Reverberam ecos do trem a correr.
Na foto o flagrante de um tempo brilhante.
Progresso? Tristeza. Na Matriz da Conceição
A Maria uma oração: Devolva nossa beleza!

Voto popular: “Porto das Caixas – Araci Barreto

O patrimônio da Costa Verde Fluminense

Inclui todo e qualquer bem material tombado ou imaterial registrado, pelas esferas nacional (Iphan) e estadual (Inepac) de proteção, presente na região da Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro. Nesta categoria, foram inscritas 13 fotografias e 3 poesias.

1º lugar: “Paraty Refletida” – Flávia Carmagnanis



2º lugar: “Reflexo da história” – Rafael Mendes Teixeira



3º lugar: “Barquinhos de Paraty” – Sarita Algebaile Bondim



Voto popular: “Barquinhos de Paraty” – Sarita Algebaile Bondim

Poesia

1º lugar: “A casa e a ilha do morcego da minha infância” – Lenawaine Barnosa de Mello

A Casa e a Ilhota do Morcego da minha Infância
Com argamassa e gordura de baleia
Edificou sua casa em alvenaria
E em cada canto pediu ajuda da sereia
Para ornamentar a casa com maestria.
Lindos morcegos foram esculpidos
Tão perfeitos pareciam vivos
E por toda a costa eram ouvidos
Alto e em bom tom os seus silvos.
Na casa e na Ilha Juan habitou
Por muitos anos de completo sossego
E dos silvos ouvidos à noite brotou
A Casa e a Ilhota do Morcego.

2º lugar: “O tempo e o vento” – Rita de Cássia da Fonseca Rocha

Eu já fui uma Bela Usina de Açúcar.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
Tempo em que minhas muralhas abrigavam máquinas de produção a vapor.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
Hoje eu só abrigo histórias e tenho ainda minha beleza.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
Na minha construção senti as dores do coração escravo.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
O rugido das moendas o tempo silenciou.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
Às vezes ouço o tempo passar com o vento.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
Lugar esse Bracuhy que leva em águas do Rio.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
Saudade do Engenho Santa Rita que as belezas ainda abrigam.
Vi bravura, ouvi liberdade, e senti resistência.
Já faz tempo que o vento aqui soprava!
Ainda estou aqui com braços esplendido para você me visitar.
Eu sou as Ruínas do Engenho Central do Bracuhy.

3º lugar: “Paraty” – Sérgio Renato Amorim Rodrigues Bittencourt

Paraty que me faz reviver em sonhos a oferta do meu querer, enflorestado deslumbro o nascer, vida que jamais pensa em morrer.

Ó cidade encachoeirada, suas nascentes abastecem o coração de sua gente; as montanhas agradecem em sinuosas trilhas que nos fazem flutuar até aos céus chegar.

Mar transparente, verdejante, cujo mareio adormece os viajantes, itinerantes, numa atmosfera contagiante. Paraty, notoriedade, em breve, Patrimônio da Humanidade.

Voto popular: “O tempo e o vento” – Rita de Cássia da Fonseca Rocha

18 de agosto de 2014

“A defesa do território é a defesa da vida”

Território, atenção, respeito e preservação da cultura. Essas são as principais demandas das comunidades tradicionais caiçara, indígena e quilombola, que ocuparam a primeira mesa do dia no IV Encontro do Patrimônio Fluminense

O segundo dia do encontro começou com performance da artista Ana Maria Pereira inspirada na etnia indígena Puri. Em seguida, os representantes das principais tradições culturais do Brasil: o cacique e pajé, Augustinho Silva; o caiçara, Francisco *Ticote* Xavier Sobrinho; Vagner do Nascimento, presidente da Associação dos Moradores do Quilombo do Campinho, além do pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, Edmundo Gallo, formaram a mesa *A realização de eventos como janela de oportunidade para a promoção e difusão das manifestações culturais das comunidades tradicionais*. O debate foi mediado pela escritora Nilcemar Nogueira, do Centro Cultural Cartola.



Etnia indígena Puri, “presente e resistente no território brasileiro”, Ana Maria Pereira



Os representantes das principais tradições culturais do Brasil participaram do segundo dia de debate: da esquerda para a direita, o caiçara, Francisco *Ticote* Xavier Sobrinho; a mediadora, Nilcemar Nogueira, o cacique e pajé, Augustinho Silva; Vagner do Nascimento, do Quilombo do Campinho, além do pesquisador, Edmundo Gallo.

esperar mais pelas promessas que são feitas na época das eleições. Não importa quem vai ganhar, [a pessoa] tem que vir aqui, saber das nossas dificuldades”, ressaltou. Entre as principais necessidades relacionadas por Augustinho estão a educação, postos de saúde, e a preservação do território indígena.

Pra Francisco *Ticote*, o principal item de reflexão também é a manutenção do território. Sexta geração de caiçaras, *Ticote* é responsável pelo Instituto de Permacultura e Educação Caiçara, que tem como objetivo ensinar saberes e técnicas tradicionais de construção na comunidade costeira do Pouso da Caraíba. Ele faz parte de um grupo de cerca de 97 famílias, descendentes de europeus, índios e negros, que tentam preservar tradições como a pesca e a agricultura: “Até hoje não temos energia elétrica. Escolas, só de primeiro a quinto ano, o que não é suficiente”, afirmou.



“Estou contente, pois estou aqui como cidadão”. Augustinho da Silva



“... mas o território é nosso maior patrimônio. Sair dele é perder a identidade” (Francisco Ticote)

oportunidade de refletir também sobre esse assunto. Fundador do Fórum de Comunidades Tradicionais Indígenas, Quilombolas e Caiçaras de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba, Vaguinho, como é conhecido, assumiu que os eventos trazem benefícios, mas questionou: É bom, mas é bom pra quem? Os empresários ganham, os políticos ganham, e o que fica para nós? Para a juventude de Paraty?”

Vaguinho disse acreditar que este é o momento ideal para o Encontro Fluminense do Patrimônio estar sediado em Paraty: “Sinto falta apenas da presença das lideranças políticas locais, quando os temas são tão importantes”. Para ele, a questão do patrimônio também é crucial nesse debate: “Sem território, não temos povo, não temos cultura, pois a cultura é patrimônio vivo, nosso estilo de vida”. E alertou: “Se não fizermos essas reflexões agora, essas comunidades vão sumir, vão se extinguir.”, afirmou. Para sensibilizar o maior número de pessoas sobre os conflitos vividos pelas comunidades tradicionais e fortalecer a resistência desses povos, o Fórum lançou no último dia 16 de maio, a campanha **Preservar é Resistir – em defesa dos territórios tradicionais**. “A iniciativa foi pensada para dar mais visibilidade às nossas ações. O objetivo é dialogar de forma diferente com a sociedade, mostrando a nossa diversidade cultural, nosso modo de ser e de viver”, explicou Vaguinho.

Edmundo Gallo, responsável há cinco anos pelo Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, disse que há uma ideia enraizada na sociedade de que a ciência é boa para todos: “O interlocutor sempre fala sob um ponto de vista, uma visão de mundo. Geralmente, como representante da forma de dominação hegemônica vigente. Não existe conhecimento científico sem uma visão de mundo particular”, pontuou. O pesquisador salientou que os cientistas têm responsabilidade de produzir um conhecimento mais crítico. Muitas vezes, a sociedade em geral, que lida com o valor de troca, de capital, não entende as sociedades tradicionais, em que o valor é a vida. “O grande desafio é que haja uma compreensão de que uma forma de viver não é menos importante do que a outra”, ressaltou Gallo e completou: “Para essas comunidades, a defesa do território é a defesa da vida. De uma vida em que não se vive só pela ótica do capital, mas de forma mais solidária”.

Ticote disse que as próximas gerações não vão conseguir manter as tradições, se não tiverem seu território preservado. Ele conta que desde a década de 1950, as comunidades vêm sendo afastadas do seu local pela especulação imobiliária e por grandes intervenções, como a Rio-Santos, já nos anos 1970. Hoje, as pressões também vêm por meio das ações das unidades de conservação ambiental que, com a prerrogativa da preservação da natureza, veda aos caiçaras a utilização do seu território. “Ser caiçara é aprender a utilizar técnicas e tecnologias para se adaptar ao ambiente. Podemos aprender a não derrubar mais árvores para fazer canoas, por exemplo, mas o território é nosso maior patrimônio. Sair dele é perder a identidade”.

Sobre a questão dos eventos, Ticote, fez uma pergunta: “O que vale um evento literário, por exemplo, em um lugar onde a educação é sucateada?” Wagner do Nascimento, presidente da Associação dos Moradores do Quilombo do Campinho, concordou com o caiçara de que esta é a



“Se não fizermos essas reflexões agora, essas comunidades vão sumir, vão se extinguir.” (Wagner Nascimento)



“Para essas comunidades, a defesa do território é a defesa da vida”, (Edmundo Gallo)

18 de agosto de 2014

Uma oportunidade para refletir

Debatedores da primeira mesa do Encontro do Patrimônio Fluminense acreditam que este é o momento ideal para consolidar a imagem de Paraty como destino cultural

“Mais do que tratar vestígios do passado, valorizar o patrimônio é cuidar do futuro”. A frase proferida pela artista Ana Maria Pereira deu início ao IV Encontro do Patrimônio Fluminense. Além de Ana Maria, o artista paratiense Chico Furlenza também desempenhou o papel de mestre de cerimônias durante os três dias do principal evento da Semana Fluminense de Patrimônio, que tem o objetivo principal de ouvir, dialogar e propor questões atuais sobre o tema.

O debate *Grandes Eventos e sua relação com a vida cotidiana* teve como participantes Luis Perequê, criador do Movimento Defeso Cultural; Cristina Maseda, secretária municipal de Cultura de Paraty, e Helena Catão Henriques Ferreira, professora da Universidade Federal Fluminense. A mesa contou com a mediação do historiador do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), Luiz Carlos Borges. Os debatedores colocaram lado a lado a questão da realização de eventos de grande porte e as grandes transformações sofridas pela cidade, como a construção da Rio-Santos, nos anos 70, e a preservação da cultura local. Em comum entre eles, a constatação de que Paraty está em um momento ideal para refletir sobre seu papel, as transformações que vem sofrendo e decidir como quer ser vista daqui por diante.



Os artistas Ana Pereira e Chico Furlenza, mestres de cerimônia do evento.



Da esquerda para a direita, o artista paratiense Luís Perequê, a professora da UFF, Helena Catão, e a secretária municipal de Cultura de Paraty, Cristina Maseda participaram da primeira mesa do encontro.

pensar estrategicamente: “devemos selecionar quais os eventos que ajudam a fortalecer a imagem de Paraty como destino cultural” e alertou: “é preciso aprender a lidar com os novos tempos e não ficar no saudosismo. A questão é como manter a nossa tradição, apesar das intervenções”.



O mediador Luiz Carlos Borges do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast).

Para Cristina Maseda, não se pode negar que essas intervenções trazem benefícios – mais oportunidades de trabalho, revitalização da cidade e geração de renda. A secretária contou que os eventos chegaram aos poucos, a partir dos anos 80, e que oxigenaram a cidade: “Foi uma redescoberta de Paraty, que praticava uma antropofagia, pois pegava o que vinha de fora, adicionava tempero local e revelava um novo produto”. Por outro lado, a cidade corre o risco de ser apenas “um cenário”: “É por isso que precisamos refletir sobre quais os eventos são estratégicos e o que eles deixam de legado para a cidade”, argumentou.

Os grandes eventos surgiram para dinamizar a economia, restrita ao turismo de verão e feriados. O primeiro deles foi o festival da pinga, hoje, da cachaça. A Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) chegou em 2003. Cristina afirmou que não se imaginava que um encontro relacionado à literatura alcançasse tanta visibilidade: “A Flip colocou Paraty no foco da mídia. Hoje, a cidade é associada à cultura”. A secretária também disse que agora é tempo de

Para a professora Helena Catão, o tema é oportuno, pois se tornou quase um consenso de que a chegada dos grandes empreendimentos sempre é benéfica para a sociedade. Um papel quase messiânico de salvar aquele local de uma estagnação econômica e social. Ela, no entanto, advertiu: “Se economicamente, o impacto foi importante, o custo também foi alto, pois houve um processo de desterritorialização, principalmente das comunidades tradicionais, com a chegada dos projetos imobiliários, estaleiros e usinas”. Helena disse que até mesmo as unidades ambientais, com a prerrogativa da preservação do meio ambiente, isolam a população.

O caminho apontado pela professora é o “exercício da percepção em relação ao tema”. Além de analisar os reais benefícios de cada intervenção ou evento, as comunidades devem ser envolvidas em todos os níveis. Para estas, é necessário desmistificar a imagem de tábua de salvação, que

muitas vezes, as intervenções assumem: “Às vezes se dá muito valor ao investimento financeiro, mas esquecemos que ele também gera ônus, que pode vir a ser a seleção social das pessoas, criando guetos e promovendo mais desigualdade”, frisou.

Luis Perequê, artista paratiense, não vê problema na realização de eventos, desde que sejam de qualidade: “Não sou contra qualquer evento. A Flip, por exemplo, resolveu o grande fantasma da baixa temporada”, revelou. Perequê concordou com a secretária de cultura sobre este ser o momento certo para selecionar melhor as atividades que acontecem na cidade e de revitalizar as festas mais tradicionais, como a do Divino, que hoje, segundo o artista, ficou parecida com qualquer festa realizada pelo Brasil. “O Defeso [Cultural] tem o objetivo de fortalecer o exercício cultural ao máximo. Se conseguirmos isso pelos menos com as festas tradicionais, no sentido de se manter as características culturais, de não se imitar os eventos maiores, já seria bom”.

Como solução, Perequê sugeriu ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) a criação de uma salvaguarda da cultura, que significa não só registrar ou tomar o patrimônio, mas dar condições para que ele se mantenha. “O evento vai embora e fica o gramado seco. O difícil é fazer coisas que durem e que fiquem para a população”, afirmou. “Esse encontro deve ser a oportunidade de voltar a fazer o dever de casa e refletir se queremos uma cidade de turismo cultural ou de entretenimento. E esse exercício tem que ter relação com poder público, que hoje atende mais as necessidades do empresário que as culturais”, concluiu.



“O evento vai embora e fica o gramado seco”, segundo o artista Luís Perequê.



“Os Caiçaras”, grupo de ciranda, manifestação cultural típica dos caiçaras, em Paraty.



Boneções de Paraty, arte de escultura em papel machê para diversão dos moradores e turistas que frequentam as festas da cidade

18 de agosto de 2014

IV Semana Fluminense de Patrimônio abre com debate sobre Porto Maravilha

A performance das artistas do Coletivo Rainhas Negras, mestres de cerimônias da abertura oficial da IV Semana Fluminense de Patrimônio, deu o tom do evento ocorrido na última terça-feira, 12 de agosto, que teve como palco pela segunda vez, o auditório do Centro Cultural Justiça Federal, no centro do Rio. Esta é a quarta edição da iniciativa, que este ano apresenta como tema *Patrimônio Cultural e grandes intervenções*.

Os presentes assistiram a um [vídeo produzido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional \(Iphan\)](#), em que representantes das sete instituições organizadoras do evento reafirmaram seu comprometimento em aprofundar e diversificar o debate sobre o patrimônio. Já na mesa de abertura, o debate principal entre o presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Porto do Rio de Janeiro (CDURP) e responsável pelo projeto Porto Maravilha, Alberto Silva, e o arquiteto Flavio Ferreira, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) discutiu a contrapartida das grandes intervenções em



As integrantes do grupo artístico Coletivo Rainhas Negras atuaram como mestre de cerimônias do evento.

relação ao patrimônio material e imaterial, tendo como pano de fundo o projeto Porto Maravilha, que tem como objetivo a revitalização da região portuária do Rio de Janeiro e sua reintegração à cidade.

Na sua apresentação, Alberto Silva procurou mostrar as contribuições da iniciativa à valorização do patrimônio imaterial e material da região do Centro do Rio de Janeiro. Segundo ele, essas ações representam uma “quebra de paradigma” empreendida pelo governo municipal: “É uma modelagem financeira inovadora, que valoriza não apenas o patrimônio histórico da região, mas o Centro da Cidade como lugar de morar”, explicou.

Silva enumerou benefícios como a introdução de um sistema de transporte integrado, o apoio a iniciativas culturais já presentes na região, a restauração de prédios históricos, o incentivo às práticas culturais e enfatizou o cuidado com a fixação da população local. “Isenção de dívidas, estratégias para geração de renda e capacitação para a nova realidade”, citou. “Estamos valorizando o antigo para abrir espaço para o novo”, ressaltou.

Para o arquiteto Flávio Ferreira, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a presença da sociedade, da comunidade local na elaboração do projeto, dizendo o que deseja, quais são suas demandas, é mais importante do que um pacote de incentivos. “Por exemplo, a legislação que trata da autorização para construir na área tombada permite prédios de até 40 andares. É isso que a cidade quer?” Ferreira não vê problemas nessas intervenções desde que a sociedade possa se manifestar: “Ela deve dizer o que é do seu interesse”, concluiu.



Alberto Silva, à esquerda, e Flávio Ferreira falaram sobre as grandes intervenções em relação ao patrimônio.

14 de agosto de 2014

Institutos históricos do Rio debatem patrimônio cultural

No dia 14 de agosto, acontece a terceira edição do Colóquio de Institutos Históricos do Estado do Rio de Janeiro, evento bienal realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro (IHGRJ), que integra a programação da IV Semana Fluminense de Patrimônio. O encontro promove um debate em quatro mesas, tomando como base o tema principal Cidade, Memória e Patrimônio Cultural e apresenta o projeto do Guia do Institutos Históricos e Academias de História do estado do Rio de Janeiro. Ao final, haverá o lançamento do catálogo Bibliografia Fluminense: história dos municípios, organizado por Paulo Knauss e Victorino Chermont.

O objetivo principal do evento é reunir as instituições municipais fluminenses dedicadas ao estudo e a pesquisa da história no estado, fortalecendo assim, o Sistema Nacional de Institutos Históricos, coordenado pelo IHGB, além de construir bases de colaboração entre essas instituições. A escolha do tema desse ano se coaduna com a proposta de contribuir para as discussões da Semana Fluminense do Patrimônio. “É uma iniciativa para integrar os institutos históricos e academias de história do estado à programação”, resalta o historiador Paulo Knauss, diretor-geral do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro.

Instrumento de pesquisa bibliográfica, o catálogo Bibliografia Fluminense: história dos municípios será lançado no encerramento do encontro. Fruto de um trabalho colaborativo de todos os institutos históricos e academias de história do estado, a publicação revela a riqueza da produção da história dos municípios fluminenses. “Uma das evidências encontradas no catálogo é a forte tradição de história fluminense”, resalta o historiador Paulo Knauss, diretor-geral do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro.

Instrumento de pesquisa bibliográfica, o catálogo Bibliografia Fluminense: história dos municípios será lançado no encerramento do encontro. Fruto de um trabalho colaborativo de todos os institutos históricos e academias de história do estado, a publicação revela a riqueza da produção da história dos municípios fluminenses. “Uma das evidências encontradas no catálogo evidencia é a forte tradição de história local no estado do Rio de Janeiro”, resalta Knauss.

[Veja a programação completa do evento](#)

Serviço:

III Colóquio de Institutos Históricos do Estado do Rio de Janeiro



Paulo Knauss, diretor-geral do Aperj e presidente do IHGRJ

14 de agosto de 2014

SENAI Rio oferece oficinas gratuitas de restauro na IV Semana Fluminense do Patrimônio

Inscrições já estão abertas para as oficinas com especialistas que são referência no mercado. Elas acontecem no mês de agosto



O SENAI inaugura suas oficinas técnicas de restauro durante a IV Semana Fluminense do Patrimônio. As aulas acontecem de 18 a 21 de agosto, na unidade Rodrigues Alves e contarão com profissionais renomados no mercado, como Luidi Nunes, um dos maiores especialistas em vitrais do País.

A iniciativa faz parte do Programa Indústria Criativa, lançado pelo Sistema FIRJAN para aumentar a competitividade da indústria clássica unindo-a ao talento dos profissionais criativos, como os arquitetos. O Palacete Linneo de Paula Machado, em Botafogo, será a futura sede da Casa FIRJAN da Indústria Criativa.

A 'Oficina de Patologia em Vitrais' será ministrada por Luidi, do escritório Luidi&Gonçalves, que já realizou mais de 2.500 trabalhos no Brasil e no exterior. Atualmente, ele trabalha na restauração dos vitrais da Biblioteca Nacional. Para a 'Oficina de Patologia e Técnicas de Restauro em Metais' foram convidados Gelson Silva e Roseni Cordeiro, especializados na recuperação de metais e madeira. A dupla já restaurou gradis e esquadrias do antigo DOPS, no Rio de Janeiro, e também atua no restauro da cúpula da Biblioteca. Completa o time, Rosil Germano, especialista do SENAI em pintura. Ele será o instrutor da 'Oficina de Pintura à Base de Cal'.

O SENAI Rodrigues Alves será a sede de mais seis oficinas técnicas promovidas pelo evento na cidade do Rio: 'Repensando a Arte do Barro', do Museu Nacional/Ufrj; 'Educação para o Patrimônio Cultural'. 'Valorizações do Patrimônio Imaterial' e 'Jogo da Cidade' promovidas pelo Inepac; 'Argamassas de Cal', fruto de parceria entre Iphan-RJ e Casa de Oswaldo Cruz; e 'Oficina de Afresco' promovida pela Casa de Oswaldo Cruz com os alunos do Curso "A arte e a técnica do afresco", iniciado em setembro de 2014. A entrada da unidade é pela Av. Binário do Porto 827, Santo Cristo. Para se inscrever e saber mais sobre as atividades, acesse o site: www.patrimoniofluminense.rj.gov.br.

O SENAI Rio também participa das palestras da IV Semana Fluminense do Patrimônio. A arquiteta e urbanista Daniella Costa, coordenadora e professora do curso SENAI de Conservação e Restauro de Bens Patrimoniais, será a mediadora da mesa 'Grandes intervenções e seus impactos no território', que acontece dia 15/8 em Paraty.

Curso SENAI de Conservação e Restauro de Bens Patrimoniais

O SENAI Rio é a única instituição do estado que oferece curso de Aperfeiçoamento Profissional em Conservação e Restauro de Bens Patrimoniais. Ao longo do curso, que dura oito meses, os alunos visitam obras de restauração no município do Rio de Janeiro e fazem viagem a uma cidade histórica. A terceira turma já está com inscrições abertas. Podem se candidatar alunos e profissionais de Arquitetura, Engenharia, Urbanismo, e áreas afins. As aulas começam em março de 2015. Para mais informações, ligue 0800 0231 231 e 4002 0231.

08 de agosto de 2014

Eleja a melhor imagem do patrimônio fluminense

Até dia 13 de agosto, o concurso cultural Olhares sobre o Patrimônio Fluminense 2014 escolhe a imagem e a poesia que vão representar o patrimônio fluminense da Semana Fluminense do Patrimônio. Os interessados podem acessar o site da SPF, [no menu concurso cultural](#), e ajudar a escolher os vencedores, que serão anunciados no dia 15 de agosto, às 16h, durante o evento de encerramento do IV Encontro do Patrimônio Fluminense, no Largo de Santa Rita. Foram inscritas 51 imagens e nove poesias.

O concurso se divide nas categorias infanto-juvenil (de 11 a 17 anos) e adulto (a partir de 18 anos) nas modalidades poesia e fotografia, que devem abordar os seguintes temas:

O patrimônio da Costa Verde Fluminense

Inclui todo e qualquer bem material tombado ou imaterial registrado, pelas esferas nacional (Iphan) e estadual (Inepac) de proteção, presente na região da Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro.

Fatos e feitos

Os fatos incluem todo e qualquer evento realizado em contexto histórico material ou imaterial. Podem ser eventos culturais, esportivos, acadêmicos, de negócios etc. Os feitos incluem todo e qualquer bem cultural material ou imaterial, protegido ou não oficialmente, presente em qualquer região do Estado do Rio de Janeiro.

Memória transformada

As obras inscritas devem apresentar os reflexos das transformações (físicas, econômicas e/ou socioculturais) no patrimônio cultural fluminense, buscando ressaltar a relação, direta ou indireta, que existe entre eles. Inclui todo e qualquer tipo de intervenção, direta ou indireta, sobre o bem cultural, material ou imaterial, presente em qualquer região do Estado do Rio de Janeiro.



2º lugar 2013: Queda, por Waldemir Silgueiro Júnior

07 de agosto de 2014

Quissamã traz Mostra de Documentários Etnográficos para a SFP

No mês em que se comemora o Dia do Patrimônio e o Dia do Folclore, a Coordenadoria Municipal de Cultura e Turismo de Quissamã promove a Primeira Mostra de Documentários Etnográficos sobre diversidade, tradição popular e Patrimônio Cultural no período de 04 a 29 de agosto, no Cinema do Centro Cultural Sobradinho, em Quissamã. O evento conta com o apoio do Edital de Apoio a Documentários Etnográficos sobre Patrimônio Cultural Imaterial (Etnodoc) e do Programa Educativo – Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – IPHAN / RJ.

A mostra contém 46 filmes e documentários distribuídos em três diferentes horários, sempre de segunda a sexta. Além dos vídeos, os visitantes poderão conferir uma coleção de painéis da artista plástica Morgana Lemos irão ambientar o Centro Cultural Sobradinho. São 10 painéis que ilustram diversas manifestações da região norte fluminense.

Serviço:

Público: livre

Data: 04 e 29 de agosto, de segunda a sexta.

Horário: 9h30; 14h30 e 20h30

Local: Cinema do Centro Cultural Sobradinho. Rua Comendador José Julião, n. 206 – Centro

06 de agosto de 2014

Semana Fluminense do Patrimônio divulga grupos culturais selecionados

A Semana Fluminense do Patrimônio apresenta o resultado da seleção de apresentações culturais. Dos 30 projetos inscritos, 12 foram habilitados para receber apoio logístico e financeiro para a realização do evento ou espetáculo nas diversas regiões do estado do Rio de Janeiro, entre os dias 12 e 31 de agosto.

A iniciativa tem o objetivo de valorizar o patrimônio cultural imaterial fluminense e contribuir para o fortalecimento das identidades culturais do estado do Rio de Janeiro. As propostas foram analisadas segundo critérios como capacidade de realização, contribuição sociocultural, tempo de atuação, transmissão de aprendizado, entre outros.

Os selecionados receberão R\$ 2.500,00 como apoio financeiro e deverão enviar relatório de prestação de contas com a comprovação da realização do evento para a organização da IV SPF.

Veja abaixo o resultado da seleção:

Região Costa Verde

Não foram inscritos projetos nesta região.

Região Grande Rio

Nesta região, foram inscritos 13 projetos, dos quais quatro foram habilitados, na seguinte ordem de classificação:

1. Folia Três Reis do Oriente Filha – apresentação durante o Encontro Regional de Folias do Leste Fluminense – Itaboraí / Proponente: Juarez Batista de Jesus
2. Ierê Ferreira – Exposição fotográfica “Samba: Identidade Nossa” no Largo de São Francisco da Prainha, Bairro Saúde, Rio de Janeiro / Proponente: Ierê Ferreira
3. Capoeira Cidadã – Apresentações e Exposição na sede da Associação Civil Capoeira Cidadã, na Freguesia, Jacarepaguá, Rio de Janeiro / Proponente: Associação Civil Capoeira Cidadã
4. Grupo Aquilah – Apresentação de ritmos musicais regionais “Aquilah em sons do Brasil” no Parque de Madureira – Proponente: Hosania Nascimento de Almeida.



Foto vencedora pelo voto popular na categoria Lendas e Rendas, em 2013, de Alberto Hugo Rojas

Região Médio Paraíba e Centro Sul

Um projeto inscrito e habilitado:

Associação Cultural Sementes d'África – Realização de roda de Jongo na Praça Nilo Peçanha, em Barra do Pirai / Proponente: Associação Cultural Sementes d'África

Região dos Lagos

Nesta região foram inscritos 10 projetos, dos quais três foram habilitados, na seguinte ordem de classificação:

1. Instituto Cultural Carlos Scliar – Exposição fotográfica sobre a pesca tradicional da região na Casa Atelier Carlos Scliar, em Cabo Frio / Proponente: Regina Maria Bastos Lamenza
2. Centro Cultural Senzala de Capoeira – Performance de Capoeira no Teatro Municipal Dr. Átila Soares em Cabo Frio / Proponente: Bruno Ricardo Ferreira da Silva
3. Willian Nunes de Andrade – Seis Oficinas de instrumentos de capoeira com material reciclável em São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Iguaba / Proponente: Willian Nunes de Andrade – presidente do Centro Cultural Geribá Capoeira

Região Norte e Noroeste

Quatro projetos inscritos e habilitados, na seguinte ordem de classificação:

1. Grupo de Fado de Quissamã – Apresentação de Fado no Centro Cultural Sobradinho, em Quissamã / Proponente: Marta de Oliveira Chagas Medeiros
2. Grupo de Jongo Tambores de Machadinho – Apresentação do Grupo de Jongo Tambores de Machadinho, em Quissamã / Proponente: Jovana de Azevedo
3. Banda Musical União Quissamaense – Concerto da Banda Civil Fluminense na Praça Brigadeiro José Caetano, no Centro de Quissamã / Proponente: Marcelo Pereira das Chagas
4. Q'Batuque – Apresentação de percussão no Centro Cultural Sobradinho em Quissamã / Proponente: Necy Gomes da Silva Filho

Região Serrana

Nesta região foram inscritos dois projetos, que não foram habilitados

06 de agosto de 2014

Cavaliça da Fiocruz abre as portas para visita guiada

Um dos mais antigos do campus Manguinhos, o edifício está aberto para visita

No ano em que se completam 110 anos do início de sua construção, a Cavaliça, um dos edifícios que marcaram o início da ocupação da instituição fundada por Oswaldo Cruz, será completamente restaurada. Haverá uma intervenção geral, com ações de conservação e restauração que abrangerão interior, fachadas e cobertura, além da atualização das instalações prediais e dos sistemas de iluminação e comunicação.

Durante as obras, o edifício abrirá as portas para quem quiser conhecer um pouco mais sobre sua história, funcionamento e processo de restauro. Serão recebidos grupos de até 20 pessoas por vez, em horários previamente



agendados. Os visitantes contarão com o apoio de um guia que mostrará, entre outras coisas, espaços históricos, como a área destinada à sangria dos cavalos para a produção de soro, e tecnologias consideradas de vanguarda para a época, como o reaproveitamento de refugos e da água.

Serviço:

Visita guiada à Cavalaria

Dias e horários de agendamento: Terças, quartas e quintas
09h30 às 10h30; 10h30 às 11h30; 14h às 15h, e 15h às 16h
Contato: 21 3856-2220 e nep@fiocruz.br

25 de julho de 2014

Pintura em afresco é tema de curso oferecido pela Casa de Oswaldo Cruz

O arquiteto Nelson Pôrto Ribeiro também falou ao site da SFP sobre preservação e restauração

O curso *A arte e a técnica do afresco* da Casa de Oswaldo Cruz (COC) recebeu na última terça-feira, 14 de julho, o arquiteto e urbanista Nelson Pôrto Ribeiro. Em palestra aberta ao público, Nelson abordou o tema “Os suportes das pinturas parietais a base de cal: história, materiais e tecnologia” e ofereceu um material rico e ilustrativo para quem se dedica à produção ou restauração de afrescos, técnica milenar de pintura mural feita sobre a argamassa de cal, ainda fresca da parede, com pigmentos diluídos em água.

A finalidade do curso é garantir a perpetuação dos conhecimentos sobre a técnica do afresco, um dos ofícios tradicionais de construção e das artes integradas à arquitetura, que é o objetivo da Oficina Escola Manguinhos, que integra a COC. Ribeiro apresentou um panorama histórico da técnica e as melhores práticas para a preparação das estruturas para recebimento da pintura, da mistura da cal e pigmentos e os cuidados do arremate e secagem.

Com grande expressão na Europa, principalmente, na Itália, no Brasil, a técnica do afresco ganhou evidência no início do século 20 com as obras monumentais do ecletismo e do modernismo arquitetônico brasileiro. Desse período, destacam-se na cidade do Rio de Janeiro as pinturas de Eliseu Visconti no Theatro Municipal, Cândido Portinari no Palácio Gustavo Capanema e em Porto Alegre, as pinturas de Aldo Locatelli no Palácio Piratini.

No entanto, esta prática vem desaparecendo da produção cultural brasileira face ao desconhecimento progressivo das técnicas artísticas e construtivas tradicionais, em especial com o uso da cal, necessária à prática do afresco.

Mestre em Artes Visuais e doutor em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pós-doutorado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, com aperfeiçoamento, atualmente, Ribeiro é professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e coordena o grupo de pesquisa História da Construção Luso-brasileira. O arquiteto também falou sobre preservação e legado histórico para o site da IV Semana Fluminense de Patrimônio.

Qual a importância de um curso sobre afresco? Esta não é uma técnica anacrônica?

A tradição luso-brasileira, pelo menos no Brasil, utiliza menos o afresco, mas esta é a técnica mais elaborada e sofisticada para trabalhos na argamassa de cal. Uma pessoa que se forma na técnica de afresco com certeza vai resolver todos os problemas das pinturas, barramentos e esgrafados em cal, que são muitos. Então, vai ser uma mão de obra adequada.

Qual a importância de se formar especialistas na preservação desta técnica e de outras expressões artísticas?

É fundamental para manter nossas tradições e a história, não apenas para a da arte, mas a nossa história social e cultural. A pintura [ou outro tipo de arte] não representa apenas a parte artística, mas também a parte histórica e documental. Uma restauração consciente é capaz de fornecer para as gerações futuras muitas informações que nós no presente não tivemos condições de perceber ou de assimilar. A história não é definitiva, está sempre se refazendo, então, as gerações futuras vão refletir sobre um material de maneira diferente da nossa. Não fazer restauração do material e a preservação do patrimônio, é impedir esse processo.

Além de cursos, que outras ações poderiam ser desenvolvidas para que haja um grupo especializado na preservação do patrimônio?

Oferecer cursos é a ação fundamental. Cursos técnicos como o daqui [Fiocruz], e também cursos de nível superior. Por exemplo, se você for em faculdades brasileira de Belas Artes, apesar de haver a cadeira de restauração, o curso não existe. Na Europa, toda faculdade de Belas Artes e mesmo de Arquitetura tem um curso de restauração. Você pode se formar arquiteto-restaurador. Talvez não tenhamos tanto reconhecimento e quantidade de patrimônio quanto a Europa – só a Itália concentra de 60% a 70% do patrimônio histórico da humanidade – , mas nós temos patrimônio de muito valor também, que precisa ser preservado adequadamente.



O arquiteto Nelson Porto fala sobre técnicas de pintura à base de cal, durante aula do curso *A Arte e a Técnica do Afresco*, na COC.

24 de julho de 2014

Mast oferece programação especial durante SFP

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) participa da Semana Fluminense do Patrimônio, como um dos organizadores desta quarta edição, que acontece de 12 a 24 de agosto em Paraty, no Rio de Janeiro. A Semana busca promover a valorização do patrimônio natural e cultural fluminense e ampliar o conhecimento da população sobre seu patrimônio em suas mais diversas expressões.

O MAST oferece uma programação diversificada durante a Semana Fluminense do Patrimônio. Nos dias 16 (sábado), 20 (quarta-feira) e 23 de agosto (sábado), no Programa de Observação do Céu que acontece a partir das 17h30, com a exibição de um vídeo sobre astronomia e ciências afins e, logo depois, a apresentação da palestra O Céu do Mês. Às 18h30, os visitantes são convidados a observar o céu a olho nu ou utilizando a centenária Luneta Equatorial de 21 cm e um telescópio refletor 8 polegadas de abertura. A atividade é conduzida por um astrônomo ou mediador capacitado.

[Leia mais no site do MAST.](#)

23 de July de 2014

IV Semana Fluminense de Patrimônio: Paraty é a sede do encontro

Os locais da próxima edição da Semana Fluminense de Patrimônio (SFP) já estão decididos: como já é tradição, a abertura ocorrerá no Rio de Janeiro e, este ano, o Encontro do Patrimônio Fluminense será realizado em Paraty, entre os dias 13 e 15 de agosto de 2014. A exemplo dos anos anteriores, a Semana envolverá a realização de eventos em vários municípios do Estado.

Paraty é a quarta cidade a receber o encontro, que já aconteceu em Cabo Frio, Vassouras e Petrópolis. A discussão ocorrerá na Casa da Cultura de Paraty, no centro histórico da cidade, com o tema "Patrimônio Cultural e Grandes Intervenções". Em pauta, a preservação do patrimônio cultural diante dos impactos decorrentes da realização de grandes eventos e intervenções no território.

Tombada pelo Iphan em 1958 como monumento nacional, na categoria de conjunto arquitetônico e paisagístico, Paraty foi escolhida por receber inúmeros eventos, que interferem no modo de vida da população e por estar localizada em uma região afetada por transformações causadas por grandes intervenções, como a construção da Central Nuclear de Angra dos Reis e a implantação de infraestruturas viárias.

A Semana acontece por ocasião do Dia Nacional do Patrimônio Cultural, comemorado em 17 de agosto, data em que se comemora o aniversário de nascimento de Rodrigo Melo Franco de Andrade, fundador e presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) durante 30 anos.